

# AM

AVE MARIA — REVISTA MENSAL — ANO XCIV  
Nº 08 — agosto 1991 — Cr\$ 250,00



**O VELHO AMIGO MAIS VELHO  
HONRA TEU PAI...  
ACOLHIMENTO E SOLIDARIEDADE**

# Vamos enriquecer nossos conhecimentos?

Cinco sensacionais obras da AM edições. São cinco bons motivos para você passar algumas horas agradáveis, através de leituras enriquecedoras.

Ao mesmo tempo que o ajudarão a resolver alguns dos problemas do dia-a-dia, esses livros levarão muitas informações a você, prezado leitor, pois são frutos de um trabalho profundo e de muita pesquisa.



## As crianças falam com Deus

Este livro oferece, através de histórias verdadeiras, um alerta aos pais, em sua missão de educar os filhos. Por ser um livro que aborda um assunto tão sublime e importante, é uma comovedora mensagem de amor.



## Religiões do povo

Trata-se de um documento da cultura religiosa popular brasileira, apoiado nas Ciências Sociais. É um estudo sério das várias manifestações de fé que imperam no nosso país, revelando um acentuado sincretismo, propiciado pela miscigenação de povos.



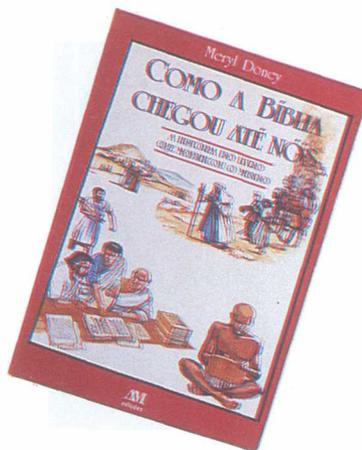
## Como ser feliz no amor

É um livro elogiado mundialmente por tratar de um assunto importante, que é o relacionamento de um casal. Vários casais dão depoimento, contando como resolveram, da melhor forma possível, seus problemas conjugais.



## Um mundo novo para a América Latina

Um livro interessante, atraente, cujo texto trata de um assunto sério e profundo: missionários de ontem e missionários de hoje: no Reino de Deus todos são iguais.



## Como a Bíblia chegou até nós

É um livro destinado a crianças e adultos. Apresenta-se totalmente ilustrado a cores. Conta a trajetória, passo a passo, do maior best-seller do mundo.

Traça um panorama completo, do aparecimento da escrita à invenção da imprensa; das Bíblias primitivas às modernas traduções para as muitas línguas do mundo.

Estas são as sugestões da AM edições para você, caro leitor, passar algumas horas agradáveis e enriquecer ainda mais os seus conhecimentos.

## PEDIDOS PELO REEMBOLSO POSTAL

- Religiões do povo..... 1.290,00 qt de. \_\_\_\_
- Como a Bíblia chegou até nós ..... 1.990,00 qt de. \_\_\_\_
- As crianças falam com Deus..... 1.290,00 qt de. \_\_\_\_
- Como ser feliz no amor..... 1.150,00 qt de. \_\_\_\_
- Um mundo novo para a América Latina... 1.290,00 qt de. \_\_\_\_

**Importante:** Promoção válida para os pedidos postados até 09/91.

Assinale os quadradinhos e a quantidade de livros desejados e remeta este cupom para

**AM** edições

Nome: \_\_\_\_\_

End.: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Nº: \_\_\_\_\_

Cidade: \_\_\_\_\_ Est.: \_\_\_\_\_

CEP \_\_\_\_\_ Assin.: \_\_\_\_\_

Rua Martim Francisco, 656  
Caixa Postal 54165 01226 - São Paulo - SP

4. **A IGREJA NO MUNDO**  
Notícias.
6. **A PALAVRA DO PAPA**  
Acolhimento e Solidariedade
7. **MISSA DA TERRA SEM MALES**  
(Fragmento II)
8. **SÓ FALTA O POVO**  
O sujeito de fato será a mercadoria ou o cidadão?
9. **O VELHO AMIGO MAIS VELHO**  
Agosto é o dia dos pais. Eu gostaria de falar de outra forma do meu pai.
10. **PERIGOSA DISTORÇÃO**  
Existe o inferno?
11. **JUSTIÇA E PAZ**  
Sem Justiça não Haverá Paz
12. **PROFISSÃO... PROSTITUTA**  
As mulheres prostitutas não nascem prostitutas.
13. **UM JEITO DIFERENTE DE SER MÃE**
14. **O CORAÇÃO MATERNO**  
"Não temas, Maria, és a preferida de Deus"
15. **AVE MARIA DOS OPRIMIDOS**  
Poema
16. **ALCOOLISMO**  
O Pior e Melhor Dia de Minha Vida  
2ª parte
22. **MENSAGEM MARIANA**  
O Coração de Maria
24. **MEU LAR, MINHA ALEGRIA**  
Honra teu Pai...
26. **ANTIGO TESTAMENTO E A TRINDADE DE UM DEUS**  
A Santíssima Trindade quis manifestar-se progressivamente às pessoas humanas.
27. **MÁRTIRES DA AMÉRICA LATINA**  
Breves relatos de cristãos latino-americanos
29. **PÁGINA DO CATEQUISTA**  
Orientação catequética do papa Pio X
30. **A PALAVRA DE DEUS NA LITURGIA EUCARÍSTICA**  
(25/8; 1/9; 8/9; 15/9; 22/9; 29/9; 6/10/9)
35. **RELENDO A BÍBLIA**  
Samuel e Saul (I Sam 4 a 15)
36. **PÁGINA INFANTIL**  
Estória de Rute
37. **DIVERTIMENTOS**

# Pais, sempre merecedores de respeito

**E**m agosto festejamos o Dia dos Pais. Homens esses que tanto marcaram a nossa vida. Não importa que o peso da idade os tenha deixado mais lentos, quer nos movimentos físicos, quer no raciocínio. Importa que os sentimentos de amor e de bondade que tiveram por nós continuem gravados em nosso coração, motivando nosso agradecimento e nossa compreensão.

Se herdamos os traços fisionômicos, a cor da pele do olhos, o jeito e o sotaque, e por isso nos orgulhamos deles, tanto maior será o nosso orgulho quando a herança é a bondade, a honestidade, a fé.

Um pai é mais pai quando um filho passa por uma sufocante aflição ou por um terrível abandono. Saber que um pai estará sempre de braços abertos em qualquer circunstância dá mais segurança e felicidade do que qualquer polpuda herança. A parábola de Jesus sobre o filho pródigo e o acolhimento paterno garante como valor maior o amor e o acolhimento despojado de cobranças e julgamento.

Há poucos dias, precisamente em 30 de junho, um pai diferente foi homenageado em São Paulo. Dom Paulo Evaristo Arns comemorou 25 anos de episcopado. Seu trabalho paterno em consolidar a fé na Igreja de Jesus Cristo passou pelo cadinho de um período histórico de intensa repressão. Durante anos D. Paulo paternalmente acolhe os familiares dos perseguidos pelo regime ditatorial e incansavelmente defendeu os direitos de todos os filhos de Deus. Conquistou para si muitas simpatias e muitas antipatias, mas sustentou corajosamente a bandeira da justiça e da paz. Pai e símbolo do zelo pelos filhos de Deus na Igreja de São Paulo. Ainda hoje incentiva a todos os cristãos com seu lema "de esperança em esperança".

Tanto na Igreja como nas famílias, pai é aquele que nos momentos difíceis dos filhos ampara, protege e reascende a esperança. O tempo poderá apagar a imagem, mas não a mensagem de amor à vida que nossos pais nos transmitiram. Por isso, eles serão eternamente grandes.

Quem dera que a comemoração do Dia dos Pais ultrapassasse a preocupação com presentes empurrados pela propaganda e pelo "parabéns" com tapinhas formais nas costas e chegue a uma consciência de maior respeito e maior compreensão, de apoio paciente e carinho filial.

A linda lição bíblica do Eclesiástico é ainda atual e sua vivência tão necessária: "Filho, ouvi os conselhos de teus pais. Quem teme o Senhor honra pai e mãe com atos, palavras e paciência. Ajuda a velhice dos pais e não lhes cause aborrecimento. Mesmo se perderam o pleno uso da razão, sê indulgente e compreensivo e não os despreze porque te sentes jovem e forte, pois teu amor para com eles será abençoado por Deus. Abandonar os pais é uma infância e atrai a maldição de Deus". (cf. Eclo 3,1ss).

P.C.G.

## Congresso Latino-americano de jovens

Será ocasião de partilhar a caminhada vivida e sistematizada nos diversos países, estudar a identidade do jovem latino-americano e assumir compromissos de contribuir na construção da Nova América Latina. Esse congresso será realizado em Cochabamba - Bolívia, de 23 de dezembro a 5 de janeiro de 1992. Maiores informações: CNBB - SETOR JUVENTUDE - SE/Sul 801 conj. B - Cx. Postal 13-2067 - CEP 7041 - Brasília - DF

Tel.: (061) 225-2955.

(Pastoral da Juventude)

## Dia Nacional da Juventude/91

Em preparação ao Congresso Latino-americano de Jovens, será celebrado no dia 6 de outubro o Dia Nacional da Juventude/91. O tema do DNJ/91 é "JUVENTUDE LATINO-AMERICANA, SUA IDENTIDADE E MISSÃO". O lema escolhido foi: "LATINO-AMERICANOS.

POR QUE NÃO?" Todo o material para divulgação e estudo do tema está à disposição no Centro de Capacitação da Juventude, Rua Apinajés, 2033 - Sumarezinho - CEP 01258 - São Paulo - SP

Tel.: (011) 65-6770.

(Pastoral da Juventude)

## Pastoral dos migrantes

O Centro Pastoral dos Migrantes de Londrina(PR), foi criado em janeiro de 1991, coordenado pelos padres Carlistas. O CPM abrange, de modo especial, as dioceses de Londrina, Apucarana, Cornélio Procópio e Maringá, mas tem como meta atingir outras do Regional. Seus principais objetivos são: ser presença evangélica no meio dos migrantes sazonais, sem-terra e trabalhadores; organizar os migrantes para defender seus direitos e deveres; motivar e manter a fé em suas famílias; combater a migração forçada e promover a fixação do homem no campo; formar equipes de trabalho nas respectivas regiões.

(Notícias CNBB)



## Penal de Morte

O Movimento Nacional dos Direitos Humanos (MNDH) está enviando a seus integrantes uma publicação sobre a pena de morte com textos de Fábio Konder Comparato, Hélio Pellegrino, Paulo Sérgio Pinheiro e outros. Na comunicação que acompanha o livro, Augustino Veit, presidente do MNDH, informa aos companheiros que o Encontro dos Programas de Formação, Violência e Comunicação, previsto para julho, teve sua participação reduzida para Conselheiros e Assessores. Veit reafirma, contudo, que o VII Encontro Nacional, para comemorar os 10 anos de MNDH, está confirmado para janeiro de 1992.

(AGEN)

## Chico Mendes

O julgamento dos assassinos do sindicalista Chico Mendes pode ser anulado em outubro. A revelação é da presidente do Tribunal de Justiça do Acre, Miracele Lopes Borges, que recebeu na última quarta-feira o pedido de anulação do julgamento de Darli Alves da Silva e Darci Alves Pereira. A solicitação partiu dos advogados dos criminosos, alegando que houve "pressão da imprensa" sobre os acusados. O fazendeiro Darli Alves da Silva, condenado a 19 anos de prisão como mandante do assassinato de Chico Mendes, dispõe de inúmeras regalias no cárcere: freezer, televisão colorida e aparelho de rádio são comuns. Há quatro meses, Darli recebeu em sua cela uma de suas mulheres, com quem passou a noite. Ele e seus filhos Darci — o assassino de Chico Mendes — e Olaci — condenado a 12 anos de prisão por tentativa de homicídio contra dois seringueiros de Xapuri — são os únicos ocupantes de um pavilhão com 24 celas. Eles mesmos preparam a própria comida.

(AGEN)

**AM** AVE MARIA é uma publicação mensal da Editora Ave Maria Ltda. (CGC 60.494.20C/0001-70) Propriedade da Congregação dos Missionários Claretianos. Fundada em 28 de maio de 1898. Registrada no SNPI sob n.º 22. 689, no SEPJR sob n.º 50, no RTD sob n.º 67 e na DCDP do DFP, sob n.º 199. P. 209/73 BL ISSN 0005-1934. Publicada na cidade de São Paulo, Brasil.

**Diretor responsável:** Cláudio Gregianin (MTPS) n.º 14 696

**Administração:** Hely Vaz Diniz

**Arte:** Lilian Hirschei (chefe), Sérgio Tigriolo, Alexandre F. Oliveira (Assistentes)

**Preparação e revisão:** Avelino S. de Godoy.

**Composição, fotolito e impressão:** Oficinas Gráficas da Editora Ave Maria Ltda.

Rua Martim Francisco, 65E — (Vila Buarque — CEP 01226) — São Paulo.

**Redação, publicidade, administração e correspondência:** Rua Martim Francisco, 65E, 3.º e 4.º andares. Tel. (011) 66-2128 e 66-2129. Cx. P. 54215

(CEP 01296) — São Paulo (SP).

A assinatura da AM pode ser feita em qualquer época do ano. O pagamento poderá ser enviado em cheque (pagável em São Paulo), vale postal ou valor declarado em nome da Administração da revista Ave Maria — A maioria das cidades é visitada por nossos representantes, que renovam as anuidades a domicílio; nas demais as renovações de assinaturas são feitas por banco ou correio.

**Preços:** assinatura nova e renovação: Cr\$ 2.500,00; assinatura de benfeitor: Cr\$ 5.000,00; número avulso: Cr\$ 250,00.

Foto da capa:

Verbo Filmes



## A Fome no Mundo

O vice-diretor do Programa de Alimentos da Organização das Nações Unidas (ONU) revelou que chega a um bilhão o número de pessoas que passam fome no mundo atualmente. Um dos motivos da tragédia é o crescimento do número de refugiados políticos, econômicos ou religio-

sos - cerca de 17 milhões de pessoas - que fugiram de seus países de origem. A situação é mais dramática na África - apesar de atingir todo Terceiro e Quarto Mundos -, onde 30 milhões de pessoas podem morrer de fome este ano.

(AGEN)



## Romaria da Terra

“**V**IDA PARA QUEM LABUTA”: com esse lema foi realizada, em Bom Jesus da Lapa(BA), a 14.ª Romaria da Terra, dias 13 e 14 de julho. O objetivo principal dessa Romaria da Terra foi celebrar a vida e a luta do trabalhador, à luz do ensinamento social da Igreja e da Campanha da Fraternidade de 1991, sobre o Mundo do Trabalho. A esse objetivo acresceu-se o fato de ser jubileu do Santuário do Senhor Bom Jesus, que completa 300 anos.

(Notícias CNBB)

## Jovens Comunicadores

A União Brasileira de Comunicação Social (UBCS) lembra, aos interessados, que o encontro que realizará nos dias 3 e 4 de agosto próximo, em São Paulo(SP), terá o tema “Imprensa, Caminhos da Solidariedade”. Serão debatidos três temas. Ecologia, consciência ou mo-

dismo?; Aids e Imprensa já estão definidos. Podem ainda ser incluídos na pauta de discussão “Informática” e “Cultura”. No dia 4 será formalizada a Rede Brasileira de Jovens Comunicadores, com a presença de Joseph Chitilappilli, coordenador da Rede Internacional de Jovens Jornalistas, e do padre Bruno Holtz, da UCIP (União Católica de Imprensa). Eles irão apresentar um panorama da Rede mundial e avaliar os preparativos para o II Congresso Mundial da Rede Internacional de Jovens Jornalistas, que acontece no Brasil em 1992. Existem apenas 50 vagas para o encontro. Os interessados devem telefonar para (011) 579-2050 e procurar a jornalista Cleide Silva.

(AGEN)

## Audiência com o Papa

O presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), d. Luciano Mendes de Almeida, seu vice, d. Serafim Fernandes de Araújo, e o secretário d Antonio Celso Queiroz, foram recebidos em audiência especial pelo papa João Paulo II no último dia 13. A presidência da CNBB entregou ao papa documentos sobre a 29.ª Assembléia dos Bispos do Brasil, realizada em 29 de abril. Segundo a CNBB, João Paulo II “interessou-se profundamente pela situação do Brasil e pelas posições pastorais assumidas pela Igreja na última assembléia geral, expressas no objetivo geral e nas Diretrizes da ação pastoral da Igreja no Brasil”.

(AGEN)



## Encontro de CEBs

“**A** Caminho”: é o título do Boletim do 8.º Encontro Intereclesial de CEBs (Comunidades Eclesiais de Base) que se realizará em Santa Maria(RS) de 8 a 12 de setembro de 1992. O Boletim, já em sua 4.ª edição, com a matéria: Santa Maria Prepara a Casa, traz uma série de informações sobre o andamento da fase preparatória do 8.º Intereclesial, através das atividades das diversas Equipes já formadas. A Equipe Central vem trabalhando intensamente na preparação do evento há um ano. Com o tema “POVO DE DEUS RENASCENDO DAS CULTU-

RAS OPRIMIDAS”, o 8.º Intereclesial quer ser um momento de reflexão e compromisso da Igreja com os diversos povos e culturas de nosso Continente.

(Notícias CNBB)

## Curso de Comunicação e Pastoral

O Instituto Teológico Pastoral (Itepal), do CELAM, está promovendo mais um Curso de Comunicação e Pastoral Social. Será de 12 de agosto a 29 de novembro de 1991, em Bogotá — Colômbia. O objetivo do curso é fazer compreender e integrar a Comunicação e Ação Social em toda a Pastoral da Igreja. O enfoque do curso é eminentemente pastoral. Destina-se a sacerdotes e outros agentes de pastoral dessas áreas. Maiores informações no Itepal: Apartado Aéreo 253353 - Bogotá, D. E. Colômbia - Fone: 671-4004.

(Notícias — CNBB)

## AVISO AOS ASSINANTES

O irmão **Nelson Kerntopf**, cmf estará visitando os assinantes das cidades do Estado do Espírito Santo: Alegre, Guaçui, Cariacica, Vila Velha, Vitória, Serra e Colatina.

O nosso representante **Gerônimo José Faria** estará visitando os assinantes do Estado do Paraná.

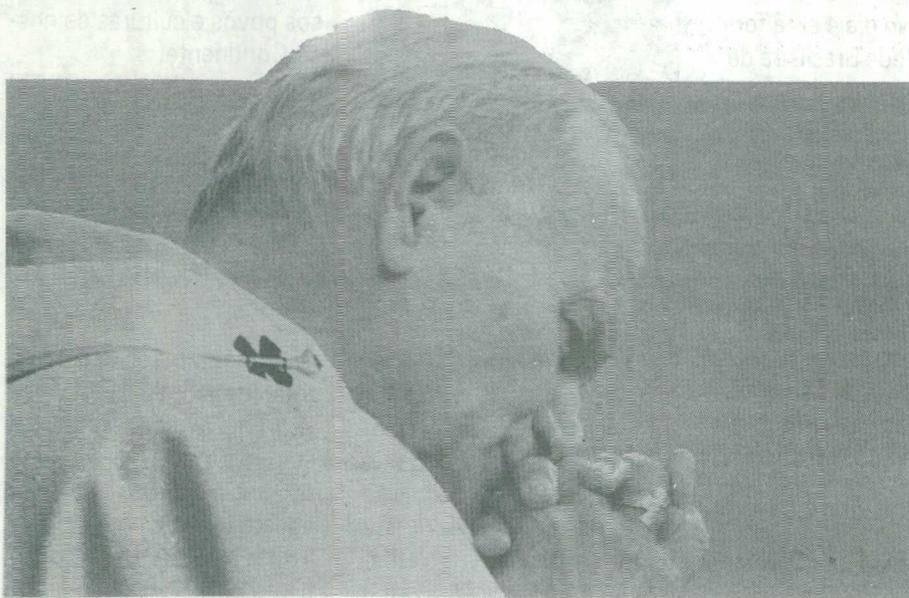
Em breve o nosso representante **João Ferreira de Menezes** estará visitando os assinantes de: Campinas, Valinhos, Vinhedo, Louveira, Limeira e Nova Odessa.

**Arnaldo de Oliveira Reis** é o representante da revista Ave Maria na região de Marília.

**José Lazaro Dinis, Benedito Vaz Neto, Edson Nunes de Moraes e Ancelmo Pereira de Almeida**, são representantes da Revista Ave Maria no Estado de Minas Gerais.

O nosso representante **Alexandre Gregianin** estará visitando os nossos assinantes da Grande Porto Alegre.

# Acolhimento e Solidariedade



*Solidarizar-se com aqueles que saíram de suas terras em busca de melhores condições de vida, pois lá lhes foram negadas as mínimas condições sociais. Devemos cultivar a pedagogia do acolhimento e praticar a solidariedade para com todos. Nestes termos João Paulo II proferiu discurso de encerramento da 11.ª Assembléia Plenária do Pontifício Conselho para a Pastoral do Migrante e Itinerante, em 21 de abril. Em muito estas palavras se aplicam a nós brasileiros em relação aos nossos migrantes que buscam um lugar onde possam realizar seus anseios como pessoa humana*

**M**udanças políticas, desequilíbrios econômicos persistentes, guerras e violações de direitos fundamentais, carencias e outros desastres naturais, provocam migrações maciças.

O desnível crescente entre os países em vias de desenvolvimento e os industrializados, e o êxito limitado de tantos projetos de cooperação internacional continuam a impelir dezenas de milhões de pessoas a procurarem uma

vida melhor fora da sua pátria. Aos fluxos migratórios do Sul pobre para o Norte rico do mundo, juntou-se recentemente um novo potencial de emigração decorrente com situações políticas, raciais e religiosas insuportáveis, que obrigam milhões de seres humanos a fugir do seu ambiente e a viver no sofrimento e na incerteza (os Curdos do Golfo Pérsico).

A sociedade que se encaminha para o terceiro milênio, não só vive a experiência de um crescente êxodo de povos — que também hoje assume proporções bíblicas, às vezes com explosões imprevisíveis que não permitem programação alguma —, mas deve confrontar-se, além disso, com uma cultura que se exprime na facilidade de movimento, por motivos de trabalho, de estudo, de lazer, de turismo e de intercâmbios comerciais e tecnológicos. Notamos como neste contexto estão a diferenciar-se múltiplos componentes que determinam uma estrutura e uma relação diversa com a sociedade de acolhimento. Com efeito, o rápido desenvolvimento técnico-econômico, as mudanças relações dos cidadãos e das nações, as relações cada vez mais amplas e frequentes entre os países, a tendência difundida, na sociedade civil, a favorecer a unidade jurídica e políti-

ca da família humana, o grande desenvolvimento alcançado pelos meios de comunicação e o desejo de se confrontar com outras culturas, abriram horizontes novos. Dentro deste cenário tornam-se cada vez mais numerosos aqueles que se movem sob o impulso da iniciada cooperação internacional, ou simplesmente pelo desejo de aprofundar os próprios conhecimentos.

Muitíssimas pessoas vivem fora ou à margem das normais estruturas pastorais da Igreja. Trata-se de um desafio para a Igreja: como ela deve pôr-se a serviço destas pessoas e estar presente na sociedade. Desde a assistência nos campos de refugiados ao acolhimento dos imigrados na comunidade de fé, e à ajuda imediata é ao diálogo com os não-cristãos recém-chegados, o desafio para a Igreja é complexo e requer criatividade pastoral.

A todas as pessoas em movimento a Igreja deverá mostrar o rosto genuíno de Cristo que, como “Bom Samaritano”, se inclina ao lado do homem ferido no corpo e no espírito.

A Igreja trabalha para uma adequação da legislação nacional e internacional ao respeito dos direitos fundamentais de todo homem à vida, a uma pátria, à família, a tratamento justo, à participação na vida política e social.

Por esta razão, a Santa Sé considera mais do que nunca oportuna a nova Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos dos Migrantes e das suas Famílias.

A Igreja tem desde sempre contribuído para a solução destes problemas. Há cem anos, por exemplo o papa Leão XIII tomava em consideração estes problemas, escrevendo na Encíclica *Rerum Novarum*: “Ninguém, com efeito, quereria trocar por uma região estrangeira a sua pátria e a sua terra natal, se nesta encontrasse os meios de levar uma vida mais tolerável” (*Rerum Novarum*, n. 66).

# Missa da Terra sem Males

## (Fragmento II)



D. Pedro Casaldáliga

Eu era a Paz comigo com a Terra...

### **Branços**

E nós te violamos  
ao fio das espadas,  
no fogo do arcabuz  
queimamos teu sossego.

### **Índio**

Eu conhecia o ouro, o diamante, a prata,  
a nobre madeira das matas,  
mas eram para mim os enfeites sagrados  
do corpo da Terra Mãe.  
Eu respeitava a Natureza  
como se respeita a própria esposa.

### **Branços**

Caravelas do Lucro,  
viemos navegando,  
para vender a Terra  
para explorar lucrando.

### **Índio**

Eu vivia na pura nudez,  
brincando, plantando, amando,  
gerando, nascendo, crescendo,  
na pura nudez da Vida...

### **Branços**

E nós te revestimos  
com roupas de malícia.  
Violamos tuas filhas.  
Te demos por moral  
a nossa hipocrisia.

### **Índio**

Eu tinha meus pecados,  
eu fiz as minhas guerras...  
Mas eu não conhecia  
a Lei feita Mentira,  
o Lucro feito deus.

### **Branços**

E nós te revestimos  
com roupas de malícia.

### **Índio**

Eu era a Liberdade  
— não uma estátua apenas —,  
Moara em carne humana,  
a Liberdade viva.  
Eu era a Dignidade,  
sem medo e sem orgulho,  
a Dignidade Humana.

### **Branços**

E nós te escravizamos.  
E nós te sepultamos  
na escuridão das minas.  
Dobramos o teu corpo  
sob os canaviais.  
E te jogamos contra  
as árvores amadas,  
para cortar madeira,  
cortando o teu espírito,  
o cerne de teu Povo.

Extraído do livro: *Na procura do Reino* — FTD

# Só Falta o Povo

Frei Betto

O Muro de Berlim caiu também na cabeça da esquerda brasileira. Alguns mitos ruíram com ele: a marcha inexorável da história rumo ao socialismo; a irreversibilidade do socialismo; o apoio das massas ao regime implantado em seus países e o marxismo como teoria científica. Falei com os professores da Academia de Ciências da Alemanha Oriental, em fevereiro de 1990. Em estado de choque, se indagavam como a história ousava desmentir tudo aquilo que haviam ensinado durante quarenta anos! "Talvez os senhores tenham se preocupado tanto com a arquitetura das pontes, que se esqueceram de se perguntar pelo curso do rio", sugeri.

Contra todas as previsões, a União Soviética adota agora uma economia mista, aberta ao capital estrangeiro, e cujo preço é o seu alinhamento à política dos Sete Grandes, como se comprovou na Guerra do Golfo; os trabalhadores da Albânia fazem uma prolongada greve geral contra a política do governo; os EUA exercem neste fim de século plena hegemonia política, militar e ideológica sobre o planeta.

Para aqueles que na esquerda, opunham convicção ideológica e crença religiosa (embora às vezes tratassem a ideologia como religião), parece mais traumático suportar a imploração de seus paradigmas. Os cristãos, acostumados à consciência do pecado e, portanto, do erro inerente à condição humana, tendem a suportar o fracasso sentindo-se menos humilhados e, a exemplo de Abraão, "esperando contra toda esperança". Não por sermos dotados de uma graça especial que nos torna mais resistentes. Mas por sermos menos sacralizadores de teorias e de personalidades, e colocarmos, no centro de nossa ação, o



trabalho junto às classes populares e a questão ética. Creer que só Jesus é o Senhor e Deus, o Absoluta, nos faz relativizar toda a obra humana. Sabemos que inclusive o papa é pecador e deve, todos os dias, rezar "perdoai as nossas faltas..."

No processo de revisão que assola a esquerda brasileira, partidos convocam congressos, certos militantes preferem dizer que o Leste europeu nunca foi socialista, enquanto outros incensam a palavra democracia (sem exemplificar onde a população da favela da Rocinha entra de fato no conceito). Há ainda os que admitem que sem mercado, propriedade privada, etc, e tal, não chegará... a quê? E não respondem com clareza a questão decisiva: a hegemonia será do capital ou do trabalho? O sujeito de fato será a mercadoria ou o cidadão? Como conciliar leis do mercado com relações sociais justas? Ou o deus do progres-

so exigirá sempre o sacrifício expiatório de uma Rocinha?

Entre tanta discussão sobre as causas do naufrágio do Titanic socialista e o futuro, só um detalhe parece escapar à esquerda: o trabalho com o povo. Enquanto se acreditava no "determinismo histórico", podia-se falar de povo entre uma e outra dose de uísque ou leitura de Marx, agora, mais do que nunca, ficou claro que a história não é fruto de leis metafísicas ou dialéticas, mas obra do sujeito coletivo — que, como alertava Marx, tende a pensar pela cabeça de quem o domina, e não do partido que pretende representá-lo. A esquerda ficará como piorra girando em volta de si mesma enquanto não aprender a trabalhar com o povo. Pois são as águas que movem o rio.

Frei Betto é escritor

# O Velho Amigo mais Velho

Danilo Vieiro

*No dia do pai, o único presente digno é a presença e o amor dos filhos*

**E**ncontro na cidade um velho amigo. Velho é força de expressão, pois está naquela idade confortável em que a decadência ainda não chegou. Veio do Sul.

Há 20 anos não nos víamos. A vida nos jogou para lados diferentes, em profissões diversas. Abraçamo-nos calorosamente debaixo de um sol de agosto, sob um céu de azul lavado. Embora não sejamos velhos, cada um de nós vai constatando aos poucos que não envelheceu sozinho. Conversamos. Lembramos os amigos de colégio, os colegas de há 20 anos atrás. Um foi estudar na Europa, casou e mora na Alemanha. Outro morreu de enfarte. A Berenice é professora e ainda é solteira. O Ivori casou, descasou, hoje é veterinário. A Sirlei é freira no Xingu. O Cláudio é médico. A Eunice vi-



rou fazendeira no Mato Grosso. O Júlio é padre. O Hélio morreu de tanto beber. No meio da conversa pergunto pelo seu pai. Meu pai ainda reside na cidade de minha infância. "O velho está bem" responde-me o amigo. "Depois que aposentou ficou mais quieto. Não dispensa sua cachacinha no fim da tarde e faz sua caçada uma vez por mês. Mas não tem o mesmo entusiasmo pela pescaria"... Meu pai, há 7 anos que não o visito!...

Enquanto o amigo me fala dele, revejo-o na minha lembrança. Olho-o há 30 anos atrás, forte, jovem e bonito. Dentro de minha meninice era meu herói. Ele sabia tudo. Entendia de tudo. Sabia montar um anzol, pegar lambari na lagoa da Fazenda do "Seo Leopoldo", andar a cavalo, caçar paca no sítio de meu tio. Era diferente de minha mãe. Era alto, esportivo e artista. Tocava saxafone, clarinete, trombone, violino e contra-baixo. Era o super-homem que enfeitava minha infância de estórias onde todos os heróis usavam botas de sete léguas para atravessar a floresta negra e cheia de mistérios. Meu pai jogava de centro médio no "Forte e Livre". Era meio dono do time. Gostava de cantar, ensinou-me a gostar de música. Amava a noite, a lua e a vida. Dela ensinou-me os primeiros mistérios.

Depois eu cresci. Fui entrando pela adolescência. Saí de casa, fui estudar noutra cidade. Lembro das visitas de meu pai. Suas conversas com o diretor do colégio. Depois tornei-me jovem. Com os primeiros fios de barba vieram as preocupações de meu pai. Seus conselhos. Sua severidade. A vida foi dando voltas. Fui estudar no exterior. Durante anos estive longe de-

le. Julgava-me o "sabe tudo". Afinal eu estava na Europa, vivenciando durante anos, os anos da História. Depois eu voltei. Morei no Rio. Voltando à cidadezinha de minha infância encontrei meu pai embranquecendo os cabelos. Era o presidente das obras sociais da paróquia. Dirigia a Banda Municipal, participava da Orquestra Sinfônica e fora eleito vereador... Meu pai, vejo-o rude e machista, às vezes sensível e enfezado.

Lembro-o discursar do e angariando votos para o Getúlio Vargas. Vejo-o alegre, sério, magoado, duro mas de coração imenso. Meu pai, sinto-o apoiando-me no tranco que a vida me pregou no início da maturidade. Pois é, meu pai! O velho amigo me conta que o pai está mais velho. Não pude estar na festa de seus 50 anos de casamento.

Sentiu com isso.

Estamos em agosto. Logo mais é dia dos pais. Eu gostaria de ter falado de outra forma do meu pai no dia dos pais. Eu poderia ter feito uma poesia. Um texto melhor. Mas não sou capaz. A verdade é que meu pai deixou em mim a mesma lembrança misturada, de admiração e encanto quando eu o via como o "super-homem", o "super-herói".

Lembrando de meu pai eu me faço mais amigo do meu amigo. Volto ao tempo de antigamente, ao riacho de minha infância onde a gente tomava banho nu, onde pescava com meu pai. Lembro aquela água pura e cristalina murmurando pelas pedras, lavando nosso corpo ainda puro e limpo e tenho vontade de lá voltar para lavar um pouco a alma da poeira que a passagem das coisas foi deixando na gente, na passagem do tempo. Olho o amigo.

Abraço-o e neste abraço, abraço meu pai, longe, mas quieto na cidadezinha de minha infância. ●

---

(Danilo Vieiro é bacharel em direção de rádio e televisão pela Universidade de São Paulo e mestre em comunicação)

## Perigosa Distorção

Pe. Isidoro De Nadai

**A**lgumas pessoas vêm-me cobrando uma palavra sobre a existência, ou não, do inferno.

Antes de tentar responder à pergunta, julgo necessário observar que a palavra central e primeira da pregação cristã é a palavra da salvação e não a da condenação. Esta é até a última, como um apêndice, como um acidente. Cristo assegura expressamente que veio para salvar o mundo e não para condená-lo.

Seria perigosa distorção, em pastoral, e grave erro doutrinário focalizar a vida cristã desde o ângulo da condenação e do temor. Deus quer a salvação de todos e, por isso, só a recusa consciente e livre é que poderá excluir alguém do seu Reino.

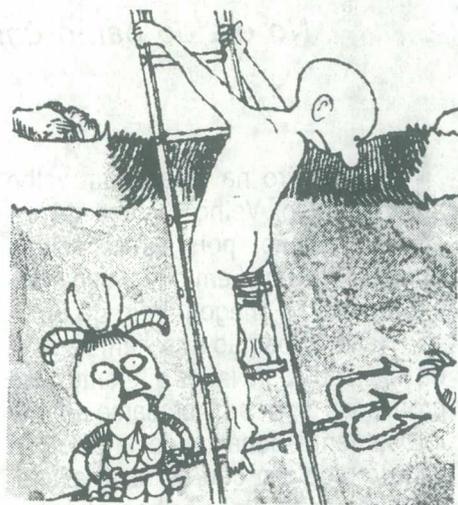
Sei que há algumas pessoas saudosas de uma pregação amedrontadora, mas estou convicto de que não é essa a perspectiva de Cristo.

Feitas essas observações preliminares, vamos à pergunta incômoda: o inferno existe, ou não?

Não sei se posso me expressar assim, mas eu diria que não existe, se se entender por inferno um lago de fogo, alimentado pelos demônios, um lugar de tormentos, criado por Deus com a finalidade de ali atirar o pobre pecador. Seria uma imaginação incomparável com o verdadeiro conceito de Deus e com sua infinita bondade.

Não se pode, todavia, sem lesar a fé e sem ofender o senso de justiça que seja a mesma coisa fazer o bem ou praticar o mal.

Deus criou o homem livre, e respeita profundamente sua liberdade. Somos, então, responsáveis pelo bem ou pelo mal que praticamos. ●



Deus não condena ninguém, mas a pessoa pode condenar-se.

Não será, certamente, por uma falha aqui e acolá que alguém será condenado.

Sem entrar no mérito da questão de saber se são muitos, ou se são poucos os que se salvam, Cristo deixou muito claro a questão de saber quem se salva e quem se condena. Salvam-se todos aqueles que, embora tropeçando e caindo aqui e ali, se *esforçam* para entrar pela porta estreita do bem. Condenam-se aqueles, e só aqueles, que teimam em seguir a estrada ampla do mal e do deboche.

Talvez pudéssemos aposentar, ou melhor, "encostar" temporariamente a palavra inferno, pelas conotações errôneas que foi adquirindo em nossa imaginação. Mas não se pode negar a possibilidade triste de que alguém se exclua deliberadamente e livremente do Reino de Deus.

Concluindo: ninguém de consciência honesta é excluído do Céu e ninguém de consciência malévolamente ali entrará.

Para os pecados de fraquezas temos os remédios adquiridos pela Redenção de Cristo. ●

# Sem Justiça não Haverá Paz

Em cada mil nascidos, 88 morrem na primeira fase de vida. Em cada mil nascidos, 64 morrem antes de um ano (média nacional). No Nordeste o número sobe para 150. Considerados em conjunto crianças e adolescentes (0 a 17 anos), são 57 milhões de pessoas, das quais 24 milhões vivem em famílias que ganham por mês, no máximo, meio salário mínimo. Entre os que estão na faixa de 10 a 17 anos, 30% trabalham. Dois terços deles recebem menos de 20% do salário mínimo. O outro terço nada recebe. Trabalha em troca de comida ou ajuda os pais. Um terço do total de crianças brasileiras vive em estado de desnutrição grave. Todo mundo sabe que estes números alarmantes podem ser mudados se os investimentos públicos forem bem aplicados. Por que isso não ocorre?



a Fundação Getúlio Vargas (FGV) constatou que o brasileiro ficou 12% mais pobre. No último ano, o poder de compra do salário mínimo passou de 98 para 65 dólares.

No Brasil, 48,5% do povo ganha de 0 a 2 salários mínimos; em contrapartida, quase metade da renda produzida (40%) está nas mãos de 5% da população. A crise que enfrentamos não é de agora. Onze anos atrás 17,7% dos brasileiros encontravam-se abaixo da "linha de pobreza" — aqueles que ganham menos de 1/4 do salário mínimo. Mantendo-se essa proporção, hoje 33 milhões estão subexistindo nesse limite de miséria.

Para que a sociedade consiga absorver toda essa multidão de famintos seria necessário criarem-se mais 16 centros industriais do porte da grande São Paulo — que absorve 2 milhões de trabalhadores com mais de um salário mínimo.

Hélio Jaguaribe, presidente do Instituto de Estudos Políticos e Sociais (IEPS), propõe em seu livro *Bra-*

*sil, reforma ou caos* um plano arrojado para reduzir os índices de pobreza no Brasil. Consiste em uma reforma agrária no Brasil central, com a desapropriação dos latifúndios improdutivos em Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás e Tocantins.

Urge uma Justiça Social neste país. Isso é muito mais importante que uma mobilização nacional em torno de um plebiscito eleitoreiro sobre a Pena de Morte. Esta medida seria apenas paliativo insustentável por si só para o efeito da doença — a violência — e não da solução da causa social — a inexistência da justiça social — que isso gera.

Justiça e Paz!... Momentos imprescindíveis que exigem existência atual. Faltando uma, a outra inexiste. Transformar este sonho em realidade exigiria muita coragem e força das pessoas, muito despojamento e abnegação de um país, da humanidade: governantes, afortunados, empresários, banqueiros, classes liberais. Pressupõe fracasso do todo quem ficar fora desta proposta. Enquanto persistir o individualismo — "levar vantagem em tudo" — e se perder de vista o social, o bem comum e a solidariedade, a utopia continuará utopia se o contrário for um sonho. A nação é um todo, o mundo e a humanidade são uma família única. Quando alguém é prejudicado todos padecem juntos. Devemos afinar cada vez mais a sensibilidade deste corpo que é a humanidade. Quando um membro — aparentemente insignificante — é ferido, o corpo como um todo, vem em seu auxílio. Uma interação ímpar.

Como dizia o filósofo: "A natureza não será mais a mesma se uma pedra rolar da montanha". O meu ato, por mais individual que seja afetará sim toda a humanidade.

Justiça para todos, para que a paz seja possível.

A.S.G.

# Profissão... Prostituta

Margarida Genevois

*As prostitutas são frutos de nosso egoísmo*

**A**s mulheres prostitutas não nascem prostitutas. Em sua grande maioria, elas são de famílias de origem muito pobre e até miserável, migrantes vindas do interior e de outros estados para a cidade grande, expulsas pelas dificuldades da vida no campo. Na década de 60, a população urbana brasileira era de 40%. Hoje, em 1991, é mais de 70%.

Na cidade, os migrantes se sentem perdidos; não tendo recursos, nem profissão, nem onde morar, aceitam subempregar-se, recebendo salários baixíssimos, acabando por morar, na falta de outras opções, em favelas e cortiços. Em São Paulo, são 3,5 milhões de pessoas morando em cortiços e 1,5 milhão em favelas. A promiscuidade, sobretudo nos cortiços, a falta de higiene e de condições dignas de existência, levam, muitas vezes, a um processo de degradação. Famílias inteiras, com 6 ou mais pessoas, dividem espaços exíguos e, nestas condições infra-humanas, meninas muitas vezes são violentadas pelos próprios pais, parentes e vizinhos.

Salários baixos devido à recessão econômica, final de mês difícil, erotismo e pornografia que reduzem o amor ao sexo, sociedade de consumo gerando enormes frustrações entre os/as adolescentes, dupla moral largamente difundida pelos meios de comunicação de massa, machismo redutor da mulher a mero objeto de desejo, são as causas mais comuns da prostituição. No entanto, a carência afetiva é a causa mais profunda.

Costuma-se dizer que a pros-



tuição é um mal necessário ou um mal menor. Os homens se servem das prostitutas como objetos, para se satisfazerem sexualmente, mas por outro lado, as desprezam e as condenam. Dizia-se, antigamente, da prostituição como mal necessário, que defendia as famílias. Mas, hipocritamente, ninguém se lembrava que esta defesa das famílias, ditas de "bem", usava vilmente as filhas de outras famílias, que jogadas nesta "profissão", não tinham escolha, vítimas das condições sócio-econômicas em que nasceram.

Segundo estatísticas da pró-

pria ONU, existem no Brasil 2 milhões de prostitutas, sendo que um quarto delas, ou seja, 500 mil, são menores com menos de 14 anos. A prostituição de meninas cada vez mais jovens é um fenômeno mundial. Muitas, começam já aos 9 anos de idade, aos 20 anos já estão velhas e não mais servem para o "trabalho". Sem instrução, sem apoio familiar, desprezadas, sem auto-estima, dificilmente conseguem reverter a situação e constituírem família, levando uma vida normal.

A revista francesa "Terre des Hommes" (Terra dos homens) fez,

há alguns anos, uma interessante reportagem sobre as prostitutas no Nordeste do Brasil. "Estima-se que a cada ano, cerca de 50 mil jovens seres humanos são condenados à luta pela sobrevivência nos sinistros bordéis das vilas e cidades do Norte. A média de idade das que começam é de 12 a 14 anos. As moças são apanhadas na ratoeira da pobreza e do enorme desemprego numa cultura flagrantemente machista, segundo a qual é certo e justo para os homens terem suas experiências. As moças vêm principalmente do empobrecido interior e são ignorantes e analfabetas. Algumas são tiradas dos pais por caminhoneiros, que as levam diretamente para os bordéis. Mas a maioria delas vai para as cidades, na esperança de encontrar trabalho como domésticas. É comum as domésticas serem seduzidas ou estupradas pelos homens das casas em que trabalham. Uma vez grávidas, são expulsas da casa e dificilmente arranjam outro emprego".

Há, no Brasil, obras muito interessantes de amparo e promoção das prostitutas. Entre elas, a Pastoral da Mulher Marginalizada, com grupos em Lins, São Paulo, Santos, Belém, Recife, Olinda e muitas outras cidades. O Padre Hugo d'Ans, de Lins, e o frei dominicano Barruel fazem um belíssimo trabalho.

Mulher de vida fácil, mulher da vida, mulher à toa, quantos epítetos degradantes são dados às prostitutas. Vida fácil é o que não tem de modo algum. As pessoas facilmente as desprezam e as críticas são severas; não se lembram de que são pessoas concretas. As prostitutas, antes de serem culpadas, são vítimas de uma sociedade perversa, que as transforma em mercadorias. ●

(Margarida Bulhões Pedreira Genevois - Presidente da Comissão Justiça e Paz - São Paulo)

# Um Jeito Diferente de Ser Mãe

Estela Mendonça

**H**á alguns anos, não muitos, a figura da mãe ideal era a mulher calçando chinelos e com o avental sujo de ovo. Hoje, questiona-se inclusive a real necessidade da dedicação integral, valorizando-se a qualidade da relação entre mãe e filhos, em detrimento à quantidade de horas dispensadas aos pequenos rebentos. Deixando de lado devaneios sociológicos, feministas ou não, a verdade é que, parodiando Vinicius, mãe é fundamental.

Entretanto, muitas crianças perderam ou nunca tiveram a atenção materna, ou menos ainda, foram privadas de qualquer laço familiar. As Aldeias SOS procuram devolver a essas crianças o ambiente familiar em suas 12 Aldeias espalhadas pelo país, onde estão dispostas de 10 a 12 casas-lares. Em cada casa-lar convivem até 9 crianças entregues aos cuidados de uma mãe social.

Isso mesmo, mãe social, um outro aspecto da maternidade pouco abordado. A profissão de mãe social é reconhecida pela Lei Federal n.º 7.644, de 18 de dezembro de 1987, e a pessoa que a exerce tem garantidos todos os direitos trabalhistas.

Para entender a complexidade do trabalho de mãe social somente conhecendo uma das Aldeias SOS, mas superficialmente pode-se dizer que ela assume o papel de alicerce no processo educativo da criança, ou seja, carinho, segurança e a transmissão dos primeiros valores, como na casa de uma pessoa que teve a sorte de contar com uma mãe.

Ser mãe social é um pouco mais complicado que ser apenas mãe. Para sua admissão é preciso ser solteira, viúva ou separada; ter entre 25 e 40



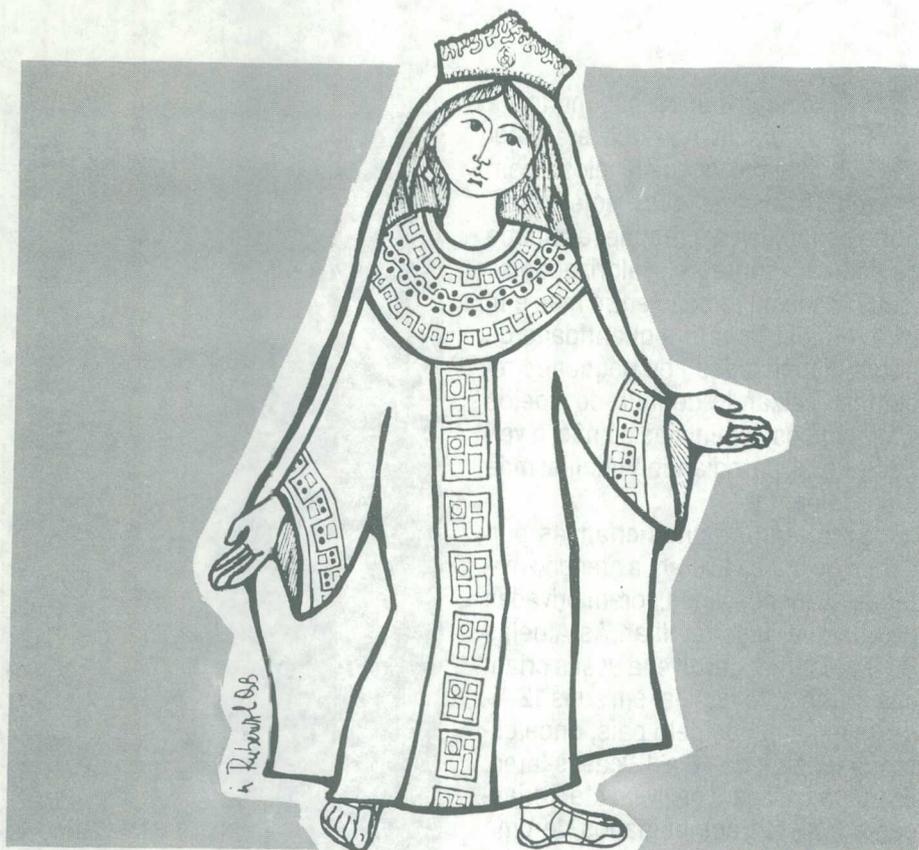
anos; ser alfabetizada; ter boa saúde e poder morar em uma das Aldeias SOS, localizadas em 9 estados brasileiros (Bahia, Brasília, Minas Gerais, Paraíba, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul e São Paulo). As Aldeias SOS garantem remuneração, moradia, alimentação, folgas semanais, férias, 13.º salário e FGTS.

A inscrição pode ser feita telefonando ou escrevendo para o Congresso Nacional das Aldeias SOS, Departamento de Educação, Rua José Antônio Coelho, 412, Vila Mariana, São Paulo, CEP 04011  
telefone: (011) 575-2899. ●

(Estela Mendonça é Jornalista)

# O Coração Materno

Pe. Elias Leite, cmf



Quando o anjo de Deus levou à jovem Maria a mensagem do céu, duas fortes emoções tocaram o seu coração. A primeira, a saudação do anjo, quando pronunciou o seu nome e a chamou de *cheia de graça*, acrescentando que, com *ela*, estava o Senhor. Lucas diz que ela "perturbou-se" com estas palavras. Comoveu-se, na sua humildade, quando o inesperado elogio foi completado: "Bendita és tu entre as mulheres!" Então começou a pensar qual o sentido desta saudação.

A emoção maior, porém, viria na declaração da mensagem. Mesmo com a prevenção do mensageiro: "Não temas, Maria, és a preferida de Deus". Pois o conteúdo do anúncio era tão novo quanto sério. Principalmente para uma moça já comprometida com um

noivado como estava. E aquelas palavras continham mais que uma mensagem, traziam o tom de quase uma ordem: "Eis que conceberás e darás à luz um filho e lhe porás o nome de Jesus". Nem lhe deu tempo de refazer-se do susto, foi-lhe derramando em cima todo um projeto divino, o que não deixava de fazê-la sentir-se já responsável: "Ele será grande e será chamado Filho do Altíssimo e o Senhor Deus lhe dará o trono do seu pai Davi. E reinará eternamente na casa de Jacó, e o seu reino não terá fim". Era a síntese histórica de um plano em forma de mensagem. Como dizer *não* se vinha de Deus? Como dizer *sim*, se já estava comprometida?

Entre a fé e o compromisso humano, só cabe a prudência que é virtude e dom do Espírito de Deus. Maria es-

tava com ela? Por isso mesmo optou pela reflexão, pelo diálogo. Virgem prudentíssima.

Foi aí que perguntou ao anjo: "Como isso pode ser, se não conheço homem?" Queria dizer, se sou virgem, ainda não estou casada? Na sua mente fez-se presente o amado José, noivo seu, fiel futuro companheiro, e seu estado de moça responsável. Que lição bonita para tanto noivado imaturo dos nossos dias!

Iniciava assim um diálogo. E a resposta não tardou: "O Espírito Santo descerá sobre ti, e a força do Altíssimo te envolverá com a sua sombra. Por isso, o filho que nascer de ti será chamado Filho de Deus". E acrescentou-lhe a notícia da maternidade de Isabel, sua prima, já de idade avançada, com a conclusão: "Porque, para Deus, nada é impossível". Ela bem sabia disso.

E a réplica foi da Fé iluminando o Coração. Entre o projeto de Deus a seu respeito e seus projetos com José, a humilde renúncia de si mesma e o Amor incondicional a seu Deus fizeram-na proferir a resposta que salvou o mundo: "Aqui está a serva do Senhor. Aconteça em mim, conforme disse o Senhor".

Sabia o anjo que o Verbo, a Palavra de Deus, naquele instante acontecendo nela, era JESUS, Deus-Salvador. E foi embora.

Na confirmação, dirá o apóstolo João no seu Evangelho: "E o Verbo de Deus se fez carne e habitou entre nós" (Jo 1, 14).

Mas isso veio trazer novas apreensões, agora para José, o noivo de Maria. Quando mais tarde, percebeu-a grávida, homem justo, e prudente também, temeu difamá-la. Nada comentou com ninguém. Pensava deixá-la com os pais e se mandar para longe, cautelo-

samente. Aguardaria os acontecimentos.

Foi aí que o anjo da anunciação, em sonho, lhe trouxe a mesma mensagem a título de explicação: "José filho de Davi, não temas receber Maria por tua esposa, pois o que nela foi concebido foi por ação do Espírito Santo". Era agora a perplexidade diante de uma proposta de fé. E José, homem justo e fiel a Deus e à noiva, não vacilou. Acreditou na mensagem de Deus. Também ele era servo do Senhor

Como para Maria, o anjo lhe deu o esclarecimento o compromisso: "Ela dará à luz um filho, a quem *tu porás o nome de Jesus*, porque ele salvará o seu povo de seus pecados". Assim registrou em seu livro o evangelista Mateus. A motivação era profética, a efetivação divina: "salvará o seu povo de seus pecados".

Despertado do sono, José refletiu e compreendeu. Era desígnio do Senhor. Hora de humildade e oração, de fé e disponibilidade. E nisso o coração de José em tudo sintonizava com o coração de Maria. Dois corações de Deus, que se amavam num mesmo ritmo de fé e amor. Verdadeiros noivos para o mais santo casamento.

E Mateus completa a narrativa evangélica: "José fez como o anjo do Senhor lhe havia mandado, e casou com Maria" (Mt 1, 24).

Assim, por ação do Espírito Santo, o Amor na Trindade, ia-se formando no útero de Maria as perfeitas formas humanas de uma criança personalizada pelo Verbo, o Filho de Deus. Era a realidade do grande mistério da maternidade divina do Coração de Maria. Coração que amou a Deus acima de tudo e, por isso, o Espírito de Amor do Pai criou nela o seu Filho, JESUS — o Cristo Salvador.

Coração materno que deu ao filho toda a natureza e sensibilidade humanas, toda a herança psicobiológica no corpo de um perfeito homem, unificadas, pelo Espírito do Pai, à natureza e única pessoa do Filho de Deus. Coração de Maria, coração materno do "Filho do homem", coração materno do Filho de Deus. Coração templo santo da Santíssima Trindade. •

## Ave Maria dos Oprimidos

Antônio Mesquita Galvão

**SALVE MARIA,**  
agraciada por Deus

que trazes em teu ventre  
a resposta a todas às nossas expectativas...  
que trazes em teu seio  
O Deus-conosco que se derrama  
em doação perene para todos nós...  
que trazes em tuas mãos  
os frutos imperecíveis da bondade e do amor...

**SALVE MARIA,**  
agraciada por Deus

que sentisse em ti a angústia  
dos perseguidos  
dos exilados  
dos migrantes e  
dos humilhados...

**SALVE MARIA,**  
agraciada por Deus

modelo materno de  
silêncio  
humildade  
fé e serviço...

Maria-mãe, ora por nós!

**SALVE MARIA,**  
agraciada por Deus

mãe pura de nosso libertador  
a ti recorremos,  
com a confiança de filhos  
e te pedimos que nos mostres o Cristo,  
o santo fruto de teu ventre,  
e que ele transforme  
nosso espírito  
nossos corações e  
nossa vida...

para que possamos ser  
o testemunho fiel  
no meio do povo liberto,  
que se organizes em seu nome  
a caminho da terra prometida  
já fazendo deste mundo  
um sinal do Reino definitivo.

Amém!

# O Pior e Melhor Dia de Minha Vida

## Retorno do Fundo do Poço

(continuação)

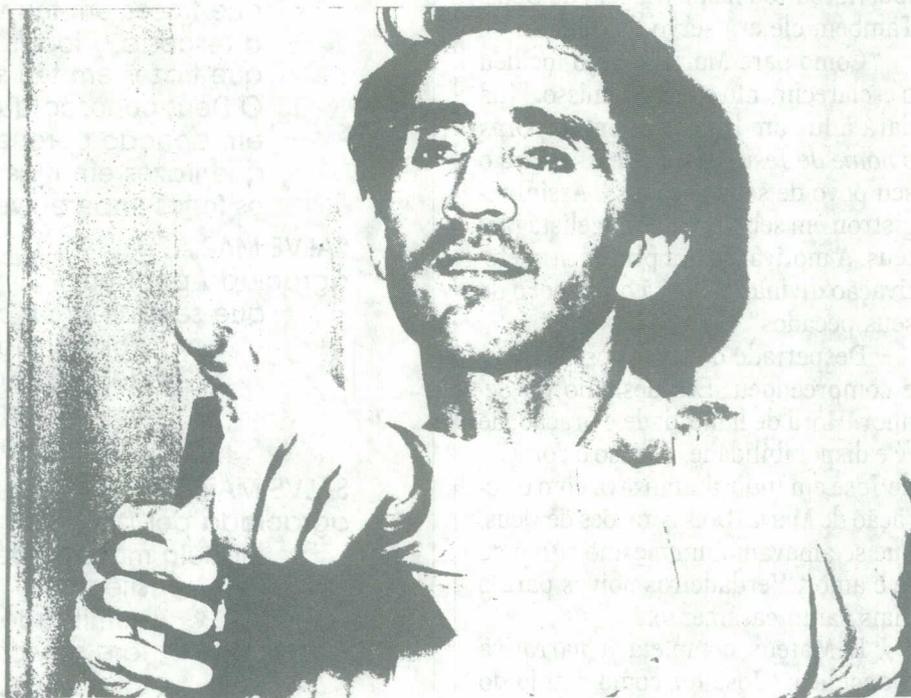
Donald Lazo

**H**avendo chegado ao ponto mais baixo de minha vida, decidi pegar o elevador, descer até a rua e entregar-me à primeira pessoa que chegasse perto de mim. No elevador, lembrei que a poucos quarteirões estava o Hospital Samaritano e que lá havia médicos e enfermeiras, pessoas treinadas para cuidar de desesperados como eu. Também me ocorreu que, já havia decidido admitir ao mundo (que incluía meus chefes) que havia voltado a beber, teria mais chance de obter a compaixão de minha empresa, e assim talvez preservar o meu emprego, se ligasse para eles de um hospital. Decidi, então, entregar-me ao pessoal do hospital ao invés de a uma pessoa estranha.

Entrei pela porta da frente do Samaritano la pelas 9 horas da manhã, bêbado e em prantos. A mocinha da recepção, não acostumada a ver um homem de 36 anos de idade entrar no hospital às 9 horas da manhã alcoolizado e fazendo tamanha cena, saiu correndo à procura de um médico, que chegou logo.

Perguntando-me que precisava, ouviu mais uma imploração: "Estou mal, doutor. Alguém precisa me ajudar", lhe disse, chorando. Levaram-me para um quarto, me tiraram a roupa, me puseram pijama e me deram uns comprimidos. Arranjaram um tipo de suporte no qual penduraram um frasco cheio de um líquido claro. No fim do tubo que vinha do frasco havia uma agulha que inseriram na veia do meu braço logo depois de deitar-me na cama.

Nesse momento, com várias pessoas me atendendo e deitado numa cama limpa pela primeira vez em dias, pensei: "Estou entregue. Agora sou



problema deles. Posso me apagar". Não podia imaginar, nessa hora, que eu estava entregue mesmo. Mas não só a eles e sim a *Ele*.

Dormi imediatamente, um sono profundo que durou o resto do dia e a noite inteira. Na manhã seguinte, quando acordei, deparei-me com um padre que havia batido na minha porta e entrado. O padre, que costumava visitar os pacientes nesse hospital, se apresentou e me perguntou o que eu estava fazendo ali. *Pela primeira vez na minha vida, me abri totalmente com uma pessoa estranha.* Contei-lhe, da maneira mais honesta de que era capaz, tudo que me havia acontecido. Falei da discussão que havia tido na sexta-feira passada com minha esposa, que a havia levado a me abandonar. Expliquei que, apesar de estar abstinência há 6 meses, com a justifica-

tiva do abandono, e por ser uma sexta-feira (onde poderia beber até domingo, depois parar no domingo e voltar ao serviço segunda, sem que se subesse na empresa que havia voltado a beber), decidi tomar uns drinques. Só que bebi sexta, sábado, domingo, segunda, terça, quarta e quinta, e havia parado na quinta somente por ter entrado no hospital e pedido ajuda. Expliquei ao padre que vinha bebendo por causa de todos os problemas na minha vida, de ordem não só conjugal mas também financeira, física e emocional. "E agora", disse ao padre, "me encontro no fim de minha corda".

Hoje eu sei que não estava bebendo por causa de todos os problemas que tinha. Eu tinha os problemas por causa do meu beber. Também sei que, naquele momento, estava no início, e não no fim, de minha corda.

Aquele padre foi a primeira pessoa na minha vida que me diagnosticou corretamente. Disse-me que tinha um livro (o livro "Alcoólicos Anônimos") que achava que podia me ajudar e teria prazer em emprestá-lo para mim. Trouxe-me o livro essa tarde e li-o em um dia. Em suas páginas eu estava descrito perfeitamente. Só faltava meu nome. Nesse livro aprendi que eu era alcoólatra e que alcoólatra não pode sonhar em beber igual aos outros porque alcoólatra não é igual aos outros. (Pensei: por que nunca ninguém me explicou isso antes?) Alcoólatra não pode beber... nada de álcool... jamais.

E nesse livro descobri que os primeiros membros de (AA) Alcoólicos Anônimos haviam se recuperado através da prática de um programa constituído de Doze Passos. Quando li o terceiro Passo, arrepiei. Dizia: "Decidimos entregar nossa vontade e nossa vida aos cuidados de Deus, na forma em que o concebíamos".

Incrível! Sem saber, foi isso que eu havia feito dois dias antes, no mo-

mento que cheguei ao fundo do poço, na sala do meu apartamento. *E menos de 24 horas depois, eu estava com a solução para todos os problemas que torturavam.* Nunca mais voltei a beber. Faz 26 anos esta semana. "Parabéns a você... Senhor."



### CHÁCARA REINDAL

Especializada em  
alcoolismo

*Sua melhor chance de se  
recuperar do alcoolismo, e  
iniciar uma vida nova,  
produtiva e feliz.*

Cx. Postal 20.896  
01498 São Paulo, SP  
(Fone: (011) 520-9514)



Ser Missionário  
é viver a alegria da doação total.  
Jovem, você que está em busca de  
um mundo melhor, mais justo, onde  
todos se sintam bem,  
venha partilhar a aventura de ser  
Missionário Claretiano.

As opções são muitas:

- Missão
- Serviço Paroquial
- Educação
- Meios de Comunicação Social

Solicite informações:

01.296 - Cx.P. 54 215 - São Paulo (SP)  
13.500 - Cx.P. 136 - Rio Claro (SP)  
14.300 - BATATAIS (SP):

# SÓ BRANCO

## A 1.ª LOJA DE SAPATOS BRANCOS DO PAÍS

- GRANDE VARIEDADE DE MODELOS
- EXCLUSIVAMENTE BRANCOS
- MASCULINO E FEMININO

**ACEITAMOS TODOS OS CARTÕES DE CRÉDITO**

— PREÇOS DE FÁBRICA —

**CEP 01221 RUA SANTA ISABEL, 76 - (próximo ao Largo do Arouche)**

**- TEL.: (011) 222-0350 - SÃO PAULO-CAPITAL**

# O Coração de Maria

**Pedro Garcia idealizou uma “entrevista” original com Nossa Senhora. Sua intenção foi divulgar de uma maneira prática, simples e eficaz o culto à Mãe de Jesus.**

**Pedro Garcia** — Mãe, você já falou muitas coisas a seu respeito e com frequência citou seu coração. Não poderíamos falar dele em particular? Neste século você nos disse enfaticamente: “O senhor quer estabelecer no mundo a devoção ao meu imaculado coração”. Esta é a essência de sua mensagem em Fátima. Gostaria que você me falasse agora com o coração nas mãos... Que é então seu coração?

**Maria** — Simplesmente a minha pessoa inteira, eu própria, mas olhada a partir de minha vida interior, de meus sentimentos, principalmente de meu amor. E tudo está expresso — como no cartão que se manda à nossa mais querida pessoa — com o símbolo do meu coração.

**Pedro Garcia** — Então isto quer dizer que nós não o veneramos por sua função fisiológica?

**Maria** — Não. Fisiologicamente, é muito mais importante o cérebro, por exemplo. Venera-se o meu coração, como o de Jesus, porque ele é o símbolo de minha vida interior, dos meus sentimentos, dos meus afetos, do meu amor, como acabei de dizer.

**Pedro Garcia** — Entendo. Nosso culto ao seu coração está dirigido ao seu amor. Seu coração seria



a raiz da qual brotou toda a sua vida santa; o motor que a moveu em todas as suas ascensões a Deus: a capa que encerra toda a sua ternura, bondade e misericórdia para com seus filhos.

**Maria** — Agora você disse bem.

É esse o meu coração e é isso que nele vocês devem venerar.

**Pedro Garcia** — Olhando desse ângulo, seu coração deve ser bem bonito, não é mesmo?

**Maria** — Pois você verá. Concebida imaculadamente e sem o mais leve pecado em toda a minha vida, meu coração foi e é o jardim das delícias de Deus... Virgem superintegra, vocês têm em meu coração as maravilhas da menina mais encantadora... Mãe de meu filho como Jesus; pense no amor infinito do meu coração... Mãe de todos vocês, meça a extensão do amor que há em meu coração pelos homens... Co-redentora e advogada de todos, calcule a torrente de compaixão que meu coração encerra pelos pecadores... Rainha do céu e da terra, dos anjos e dos santos, imagine a grandeza e o esplendor de meu coração imaculado...

**Pedro Garcia** — Se assim é, embora toda a devoção que lhe temos desemboque e termine sempre em sua pessoa e, sob este aspecto, todas as devoções sejam iguais, esta, ao seu coração imaculado, deve ser a que mais lhe agrada.

**Maria** — Claro que sim, pois meu coração é a síntese, o compêndio e a soma de tudo o que sou e faço.

**Pedro Garcia** — Compreendo

# AVE MARIA



## A MAIS ANTIGA REVISTA CATÓLICA MARIANA DO BRASIL

Há quase um século a revista Ave Maria continua prestando, junto às famílias cristãs de todo o Brasil, inúmeros serviços de grande utilidade, sem esquecer a cultura, o lazer e, principalmente, a orientação religiosa.

Todo mês a revista AM traz artigos que abrem caminhos para reflexões, questionamentos e respostas a tantas dúvidas do homem de hoje no que diz respeito à fé, esperança, justiça e principalmente religião dentro da realidade atual. Assuntos sobre Nossa Senhora, catequese, liturgia. A Bíblia pensada, compreendida e integrada ao nosso dia-a-dia. Enfim, uma revista que transmite o Evangelho, um suporte para fortalecer a fé e levar conforto espiritual aos seus leitores, além de notícias da Igreja no mundo e também receitas práticas e passatempos.

E, agora, ela dá uma sugestão a você:

Você já pensou em dar uma assinatura de presente a um parente, amigo, vizinho ou al-

guém que você estima e quer bem?

Se você não tem tempo de sair de casa para procurar, escolher e comprar uma lembrança, ou se aborrece em andar procurando um presente útil, aproveite a nossa sugestão: ofereça uma assinatura da revista AM de presente.

É um presente sempre interessante, útil e barato, e dura um ano inteiro. E todos os meses você será lembrado com admiração e alegria.

Aproveite a oportunidade e você sentirá a satisfação de estar contribuindo no anúncio da Boa Nova.

Acredite, sempre é tempo para dar e para receber um bom presente. Faça uma assinatura anual por apenas Cr\$ 2.500,00

COMO FAZER a assinatura da revista Ave Maria? (Veja o cupom de assinaturas.p. IV)

# SUGESTÕES AM

Amigos,

A Ave Maria tem sido ponto de referência, para todo o Brasil, quando procuram obras de nossa Editora, principalmente a Bíblia. Muitos ficam surpresos quando descobrem que dispomos das obras de todas as editoras católicas e de outras editoras selecionadas, e nos sugerem que divulguemos com mais frequência esse fato, principalmente através das revistas, podendo assim prestar um inestimável serviço às nossas comunidades em todo o País.

Levamos a idéia às Editoras, recebemos seu apoio e resolvemos tocar adiante o projeto.

Assim sendo, vocês passarão a receber sugestões de leituras que lhes serão remetidas por reembolso postal; e àqueles que nos quiserem dar o prazer de uma visita, basta trazer o cupom para fazer jús às promoções.

Lembramos ainda que aceitamos encomendas. Basta nos indicar o título da obra, autor e principalmente a editora, que remeteremos.

Saudações  
**AM**

## Edições Paulinas



### MENSAGENS PARA O DIA-A-DIA

(vitaminas de sabedoria)

Paul Debesse

Esta seleção de "vitaminas" lhe oferece a oportunidade de se deter por um minuto, refletir sobre si, e escutar a voz de seu espírito. 7 x 12,5 cm - 256 pgs.



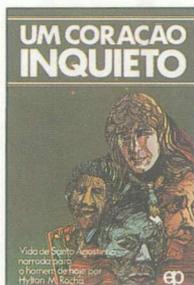
### CLARA DE ASSIS (11/08)

(Vida de Sta. Clara contada ao homem de hoje).

Wilson J. Sperandio (Capuchinho)

Este livro narra a vida de Sta. Clara, em estilo bem "franciscano", como a primeira mulher engajada no ideal evangélico de vida simples e pobre, de amor a Deus e aos irmãos.

13,5 x 21,5 cm - 80 pgs.



### UM CORAÇÃO INQUIETO (28/08)

(Vida de Sto. Agostinho contada ao homem de hoje)

Hylton M. Rocha

Na história de Agostinho você poderá sentir algo de sua própria vida: desejo de felicidade; vontade de subir, e o peso de suas limitações. Nota: Parte de sua importância pode ser sentida no livro "A Catequese na Comunidade Cristã", deste encarte (Ed. Vozes)

13,5 x 21,5 cm - 152 pgs.



### O PROFETA QUE VEIO DO DESERTO

(29/08)

(Vida de S. João Batista contada ao homem de hoje)

João Batista Megale

"... entre os nascidos de mulher, não surgiu nenhum maior do que João Batista."

(Mt 11, 9-11)

13,5 x 21,5 cm - 128 pgs.

## Edições Loyola



### SAIBA PARTICIPAR DE GRUPOS CARISMÁTICOS

Pe. Alírio J. Pedrini, SCJ

Neste livro, Pe. Alírio dá uma orientação segura àqueles que queiram conhecer ou adotar os princípios desse movimento.

13,5 x 21,5 cm - 136 pgs.



### CONDUZÍ MEU POVO

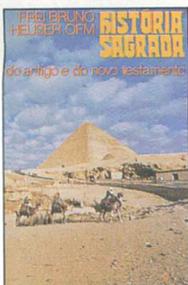
(Manual para Líderes Carismáticos)

Rev. Mons. Vincent M. Walsh

O manual é um instrumento precioso para aqueles que são guinados à liderança de grupos.

Discorre e elucida os pontos em que se baseia a Renovação carismática no contexto da Igreja Católica.

13,5 x 21,5 cms - 176 pgs.

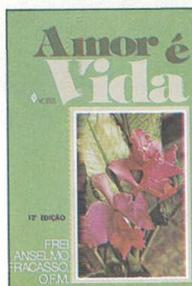


**HISTÓRIA SAGRADA**

(do a.T e n.T)

Frei Bruno Heuser, OFM

Este livro tem sido frequentemente adotado em escolas, na formação dos jovens, como também tem merecido um lugar especial na biblioteca do cristão.  
13 x 18 cms - 336 pgs.



**AMOR É VIDA**

Frei Anselmo Fracasso, OFM

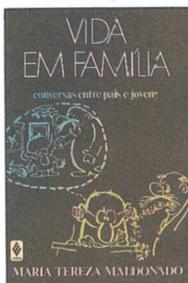
Amor!

Uma realidade tão cheia de vida.

Vida!

Uma realidade que é sempre fruto do amor. Leia este livro e comece a amar um pouco mais e a viver plenamente.

13 x 18 cms - 168 pgs.



**VIDA EM FAMÍLIA**

(Conversa entre pais e jovens)

Maria Tereza Maldonado

Pais e jovens vivendo em mundos diferentes, buscando o contato e entendimento, cheios de limitações, dúvidas, erros, acertos e boas intenções.

13,5 x 21 cms - 184 pgs.



**A CATEQUESE NA COMUNIDADE CRISTÃ**

(Col. Catequese Fundamental)

Pe. José Geurickx

Um livro que faltava!

De modo direto o autor conta a história da catequese; os vários obstáculos encontrados e os esforços empreendidos para suplantá-los. Muito elucidativo para os católicos, principalmente àqueles que se dedicam a essa importante obra.

13,5 x 21 cms - 88 pgs.

Editora Santuário



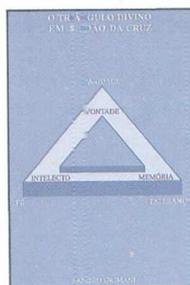
**OS SACRAMENTOS**

(trocados em miúdos)

José Ribólla, CSSR

Pela importância fundamental que têm na vida cristã, é indispensável conhecê-los. Este livro é ótimo tanto para catequistas como para os que levam a religião a sério.  
13,5 x 21 cms - 256 pgs.

Edições Carmelitanas



**O TRIÂNGULO DIVINO EM SÃO JOÃO DA CRUZ**

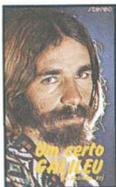
Sandro Grimani, OCD

São João da Cruz, o mestre por excelência, apresenta-nos em seus escritos o itinerário que devemos seguir para chegar à experiência de Deus.

Não é possível ser cristão sem a Fé, a Esperança e o Amor.

13,5 x 21,5 cms - 68 pgs.

Fitas K7 - Pe Zezinho, S.C.J



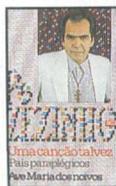
**UM CERTO GALILEU**

**Lado A** — Um certo Galileu/Mini Sermão/Cantiga por Francisco/O Filho Pródigo/Cantiga por um Ateu **Lado B** — História de Maria/Utopia/Alô, meu Deus/É muito jovem minha oração/Em sintonia



**UM CERTO GALILEU 2**

**Lado A** — Ieshuá/Aconchego/Manifesto/Ponderações/Maria da Paz Inquieta **Lado B** — O Pregador/Tu que foste criança/Cantiga por José/E te chamavas Maria/O Pacifista.



**UMA CANÇÃO TALVEZ**

**Lado A** — Uma canção talvez/Pais Paraplégicos/Ouro incenso e Mirra/Cantiga triste pelo Brasil/O Canto de Maria do Povo **Lado B** — Ave Maria dos Noivos/Pai nosso dos trabalhadores/Em prol da vida/Casinhas de periferia/Vou rezar pro meu sermão/Quando o povo sozinha.

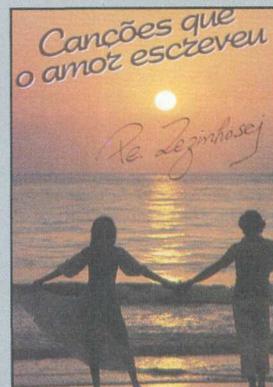


**OS MELHORES MOMENTOS**

**Lado A** — Utopia/O filho do Carpinteiro/A verdade é bem maior/Maria de minha infância/Amar como Jesus amou **Lado B** — Cantiga da paz na terra/Mãe do céu morena/Ouro, incenso e mirra/Eu tenho alguém por mim/Menores abandonados/Mataram mais um irmão

**NOVO LANÇAMENTO!**

**CANÇÕES QUE O AMOR ESCREVEU**  
**Lado A** — Cantiga de matrimônio/Juramento/Para sempre te amarei/Ave Maria dos Noivos/Brilhe a sua Luz/Oração da Família **Lado B - Instrumental (mesmos títulos)**



Pe. Zezinho teve a feliz idéia de produzir o lado B somente com a parte instrumental, para que você, seu grupo, ou até mesmo corais pudessem entoar essas canções com o acompanhamento original!!!

# REVISTA AVE MARIA — CUPOM DE ASSINATURA

Escolha uma das modalidades, assinale com X, preencha com clareza e remeta este CUPOM para: Revista AVE MARIA - Rua Martim Francisco, 656, CEP 01226 - São Paulo - SP

Modalidades:

- 1 -  Estou enviando anexo o **cheque cruzado** n° ..... do Banco .....  
no valor de Cr\$ ..... em nome da Revista AVE MARIA.
- 2 -  Estou remetendo por **vale postal** n° ..... para a agência Santa Cecília - São Paulo -  
Código 403911 a quantia de Cr\$ ..... em nome da Revista AVE MARIA.
- 3 -  Estou passando uma **ordem de pagamento** do Banco ..... no valor de  
Cr\$ ..... em nome da Revista AVE MARIA.

Meu nome \_\_\_\_\_  
Endereço \_\_\_\_\_  
CEP \_\_\_\_\_ Cidade \_\_\_\_\_ Estado \_\_\_\_\_  
Assinatura \_\_\_\_\_

• Se preferir, e morar fora da cidade de São Paulo, ligue a cobrar: (011) 66-2128 e 66-2129

**Obs.:** Se você quiser dar uma assinatura de presente a alguém, teremos o maior prazer em escrever ao novo assinante, revelando quem foi a pessoa que gentilmente deu o presente. Se é este o seu desejo, basta preencher os dados ao lado, destacar e remeter para a revista Ave Maria.

Assinatura anual: Cr\$ 2.500,00

Sr. Diretor

Escrevo para lhe dizer que estou mandando de presente uma ASSINATURA da revista Ave Maria para:

Sr(a). \_\_\_\_\_  
Rua \_\_\_\_\_ N° \_\_\_\_\_  
Cidade \_\_\_\_\_  
CEP \_\_\_\_\_ Est. \_\_\_\_\_



## IMPORTANTE:

1. Na aquisição de 5 unidades ou mais, desconto de 5%.
2. Preços de capa em 8/7/91, válidos para pedidos recebidos até 20/8/91. Após essa data estarão sujeitos a alterações por parte das Editoras/Gravadoras.

*Assinale os quadradinhos e a quantidade de livros desejados e remeta este cupom para*

# AM

Livraria e Papelaria AVE MARIA LTDA.  
Rua: Jaguaribe, 761 - CEP 01224 - São Paulo - SP  
Tels.: 66-0582/825-0700

## PEDIDOS PELO REEMBOLSO POSTAL

### LIVROS:

<input type="checkbox"/> Mensagens para o dia-a-dia .....	Cr\$ 710,00	qtde. _____
<input type="checkbox"/> Clara de Assis .....	Cr\$ 520,00	qtde. _____
<input type="checkbox"/> Um Coração Inquieto .....	Cr\$ 1.010,00	qtde. _____
<input type="checkbox"/> O Profeta que veio do deserto .....	Cr\$ 840,00	qtde. _____
<input type="checkbox"/> Saiba Participar de Grupos Carismáticos .....	Cr\$ 1.124,00	qtde. _____
<input type="checkbox"/> Conduzi meu Povo .....	Cr\$ 1.447,00	qtde. _____
<input type="checkbox"/> História Sagrada .....	Cr\$ 2.000,00	qtde. _____
<input type="checkbox"/> Amor é Vida .....	Cr\$ 1.350,00	qtde. _____
<input type="checkbox"/> Vida e Família .....	Cr\$ 1.800,00	qtde. _____
<input type="checkbox"/> A Catequese na Comunidade Cristã .....	Cr\$ 800,00	qtde. _____
<input type="checkbox"/> Os Sacramentos (trocados em miúdos) .....	Cr\$ 2.100,00	qtde. _____
<input type="checkbox"/> O Triângulo Divino em S. J. da Cruz .....	Cr\$ 800,00	qtde. _____

### FITAS K7

<input type="checkbox"/> Um Certo Galileu .....	Cr\$ 2.000,00	qtde. _____
<input type="checkbox"/> Um Certo Galileu 2 .....	Cr\$ 2.000,00	qtde. _____
<input type="checkbox"/> Uma Canção Talvez .....	Cr\$ 2.000,00	qtde. _____
<input type="checkbox"/> Os melhores Momentos .....	Cr\$ 2.000,00	qtde. _____
<input type="checkbox"/> Canções que o amor escreveu .....	Cr\$ 2.000,00	qtde. _____

Nome: \_\_\_\_\_  
End.: \_\_\_\_\_ N.º \_\_\_\_\_  
Cidade: \_\_\_\_\_ Est.: \_\_\_\_\_  
CEP \_\_\_\_\_ Assin.: \_\_\_\_\_

agora sua mensagem de Fátima. Um coração como o seu, venerado, amado e imitado, seria capaz de mudar nossos ódios, egoísmos, desunião, frieza, luxúria... em amor, fraternidade, pureza. O mundo responderia ao ideal de Deus.

**Maria** — É o que vocês conseguem quando me invocam com esta jaculatória: “Doce Coração de Maria, seja a minha salvação”. Meu amor, meu coração — tão semelhante em tudo ao coração de Jesus, meu filho — pode salvar todos. Não há sequer um dos meus filhos, entre aqueles que Jesus me deu, que, por mais pecador que seja, não esteja encerrado em meu coração.

**Pedro Garcia** — *A não ser que seja tão tolo que ele mesmo abra a porta do seu coração para escapar...*

**Maria** — Agora você disse bem, pois, por minha vontade, nenhum se perderia.

**Pedro Garcia** — *Mãe, gostaria de voltar a mencionar Fátima. Já se disse que o coração de Maria é o coração de sua mensagem ao mundo moderno. O que me diz sobre isso?*

**Maria** — É verdade. O século XX abriu-se com uma guerra mundial espantosa. Vinte anos após o término dessa guerra, começou a Segunda Guerra Mundial, muito mais horrorosa do que a primeira. E o castigo que depois se seguiria, ameaçando o mundo, seria imensamente maior do que as duas guerras anteriores.

**Pedro Garcia** — *E a enorme dor pela qual seus filhos iriam passar logo comoveu seu coração. Então...*

**Maria** — Sim, mas há ainda algo pior. Essas guerras, castigo de Deus pelos pecados do mundo, na-



da são quando comparadas à desgraça máxima: são muitos, muitos os que se condenam eternamente ao inferno.

**Pedro Garcia** — *Isto você disse especialmente na terceira aparição aos três meninos de Fátima, no dia 13 de julho de 1917.*

**Maria** — *Sim, é verdade. Foi naquele dia que mostrei aos três videntes a vontade do céu. Primeiro mostrei-lhes uma visão do inferno, que deixou horrorizadas as pobres criaturinhas. Depois, comuniquei-lhes essa “mensagem do coração”, como você disse.*

**Pedro Garcia** — *Não daria para você resumir tudo o que disse a eles? Qual é a parte essencial da mensagem de Fátima?*

**Maria** — Vou repetir o que você já deve ter ouvido muitas vezes: “Vocês viram o inferno, para ordão as almas dos pobres pecadores. Para salvá-las, Deus quer estabelecer no mundo a devoção ao meu imaculado coração”. E acrescentei, perante o espectro da guerra: “Se vocês fizerem o que eu ciso, muitas almas se salvarão e haverá paz. Do contrário, a Rússia es-

palhará seus erros pelo mundo, promovendo guerras e perseguições à Igreja. E várias nações serão aniquiladas”.

**Pedro Garcia** — *Almas e mais almas no inferno... Guerras no mundo... Perseguição à Igreja... A visão que você apresenta do mundo é de meter medo...*

**Maria** — Deixe-me repetir, porém, a última frase daquela terceira aparição em Fátima: “Finalmente, meu coração imaculado triunfará!”

**Pedro Garcia** — *Excelente e muito esperançoso, mãe. Mas, pelo que entendi, você impôs condições...*

**Maria** — Naturalmete. Vocês terão de merecer a graça. Para conseguir esse triunfo, pedi que o papa consagrasse ao mundo e em especial à Rússia o meu coração; e peço a todos vocês que me ajudem junto a Deus em orações e sacrifícios. E, mais, que rezem o rosário e que comunguem, principalmente no primeiro sábado de cada mês.

**Pedro Garcia** — *Em resumo, seu coração continua sendo todo ternura, compaixão e misericórdia para os filhos mais necessitados.*

**Maria** — *Por isso, como eu disse em Fátima, o Senhor confiou a salvação do mundo moderno ao meu coração imaculado. Prometi a salvação eterna àqueles que abraçam essa devoção ao meu coração. E continuo com minha firme promessa de colocar essas almas como flores escolhidas diante do trono de Deus. Fátima já disse a todos que eu, sua mãe, sou toda coração!...*

---

(Extraído do livro: *O mistério revelado*, de Pedro Garcia, AM-edições — Tradução de Suely Mendes Brazão).

# Honra Teu Pai...

Miryan Vallias de Oliveira Lima



**C**obram-se do pai deveres em relação ao filho mas, tanto na literatura leiga como na psicologia, pouco se fala das responsabilidades do filho para com seu progenitor.

Só a Bíblia enfatiza a necessidade do bom inter-relacionamento filho-pai e vice-versa.

Justamente por ser agosto o mês no qual se comemora o Dia dos Pais, iremos refletir sobre a função filial. Responda, honestamente, caro leitor, às perguntas que se seguem:

1. Ao analisar meu pai situ-o no contexto no qual viveu (geração a que pertence, educação que recebeu, história de vida?)

2. A idéia que faço do meu pai é "idealizada" ou corresponde à realidade? Ou seja, cobro de meu pai em função do que "eu gostaria que ele fosse" ou em função do que ele é?

3. Imputo a meu pai a responsabilidade sobre todos os meus desacertos na vida? Todos os meus problemas emocionais?

4. Interrompi meu ciclo de mágoas, raiva e ataque em relação ao meu pai?

5. Amo incondicionalmente a meu pai, aceitando-o com sua individualidade e suas limitações?

6. Na impossibilidade de amar meu pai, pois o amor é construído através da boa relação efetiva, sou capaz de aceitá-lo simplesmente como pai, procurando respeitá-lo e compreendê-lo?

7. Dou espaço a meu pai, mesmo sendo adulto para que este continue a sua missão paterna, inclusive de transmissão da tradição familiar?

Todos nós sonhamos com o pai "perfeito". Quando adolescentes, com o pai "herói". Esquecemo-nos de que

só o pai com imperfeições será um modelo ao alcance de cada um de nós, portanto, o que gerará em nós menos ansiedade, menos tensões.

Aceitar nosso pai com é com suas qualidades e defeitos, não é só dever de cristão. Consiste em aceitar a nossa própria realidade biológica e sociológica. É maturidade. Não se pode renegar o pai. Ele é e *será*, mesmo quando não corresponde adequadamente ao seu papel.

Muitas vezes cobramos do pai aquilo que não somos. Ele apenas poderá ser nosso modelo. Quem é responsável por nós, por nossa felicidade, por nossas conquistas, que dá sentido a nossa vida? Será nós mesmos.

Por outro lado, vemo-lo e julgamos seus erros, como se tivesse sido sempre pessoa madura. Esquecemos de que seu processo de desenvolvimento emocional se deu ao mesmo tempo em que já existíamos. Cobrávamos-lhe a segurança que ainda não tinha. A sensatez e tranqüilidade, frutos de maturidade.

Mesmo se nosso pai não for o "bom modelo", não nos tiver nutrido com seu amor, devemos respeitá-lo. Para sermos, atuando como filhos generosos, um bom modelo de pais e filhos para nossos descendentes.

Na Bíblia, principalmente no *Eclesiástico* 3, 2-18 é exortada a piedade filial:

— Ouvi, meus filhos, os conse-

lhos de vosso pai, segui-os de tal modo que sejais salvos.

— Quem honra seu pai achará alegria em seus filhos, será ouvido no dia da oração.

— Quem honra seu pai gozará de vida longa...

— Quem teme o Senhor honra pai e mãe. Servirá aqueles que lhe deram a vida como a seus senhores.

— Honra teu pai por teus atos, tuas palavras, tua paciência, a fim de que ele te dê a sua bênção, e que esta permaneça em ti até o teu último dia.

— A bênção paterna fortalece a casa de seus filhos...

— Não te glories do que desonra teu pai, pois a vergonha dele não poderia ser glória para ti.

— Pois um homem adquire glória com a honra de seu pai, e um pai sem honra é a vergonha do filho.

— Meu filho, ajuda a velhice de teu pai, não o desgostes durante a sua vida.

— Se seu espírito desfalecer, sê indulgente, não o desprezes porque te sentes forte, pois tua caridade para com teu pai não será esquecida...

— Como é infame aquele que abandona seu pai..."

---

(Myrian Vallias de Oliveira Lima é psicóloga)

---

## ERRATA

No artigo: "JUVENTUDE, AMOR E SEXO", edição de junho, na página 24, última linha da 1ª coluna, onde se lê: Não poderão ter, porém, **interesse** sexual, leia-se: Não poderão ter, porém, **intercurso** sexual".

## Bolo do Papai

### Ingredientes:

#### Massa:

- 4 claras
- 1 pitada de sal
- 4 gemas
- 1/2 xícara (chá) de açúcar
- 1/2 xícara (chá) de leite quente
- 1 xícara (chá) de maisena
- 1 colher (chá) de fermento em pó

#### Recheio:

- 500 g de morango
- 6 colheres (sopa) de açúcar
- 3 colheres (sopa) de conhaque
- 1/2 litro de creme de leite fresco, gelado
- 1/2 colher (chá) de essência de baunilha

### Massa:

1. Bata as claras com o sal, em neve bem firme.
2. Junte as gemas, batendo sempre, e o açúcar em chuva.
3. Misture o leite e por último, cuidadosamente, a maisena misturada com o fermento. Coloque em duas formas redondas (médias) iguais, untadas e enfarinhadas. Leve ao forno quente, por 20 minutos.

### Recheio:

- 1 Reserve os melhores morangos para decorar. Amasse os restantes e misture com a metade do açúcar e o conhaque. Reserve. Bata o creme de leite em ponto de chantilly, junte o restante do açúcar e a baunilha. Continue batendo até ficar bem fofo. Espalhe o morango amassado sobre um rolo, cubra com uma camada de chantilly. Coloque o outro bolo em cima e cubra totalmente com chantilly, decorando com o bico de confeitar. Decore com os morangos reservados, cortados ao meio. Sirva gelado.

Rendimento: 12 porções

## Bolo de legumes

### Ingredientes:

- 2 colheres (sopa) de manteiga
- 1 cebola ralada
- 2 tomates batidos no liquidificador
- 2 tabletes de caldo de Galinha, esfarelados
- 250 g de vagem
- 2 cenouras médias
- 3 batatas médias
- 1 chuchu
- 1/2 litro de água quente
- 2 ovos
- 1/2 colher (café) de pimenta do reino
- 3 colheres (sopa) de farinha de trigo
- salsa batidinha

### Modo de preparo:

1. Refogue na manteiga a cebolas. Junte os tomates, o caldo de galinha, os legumes picados, 1/2 litro de água e deixe cozinhar. Bata as claras em neve, junte as gemas, o caldo que sobrou do cozimento dos legumes (mais ou menos 1/2 xícara de chá), a pimenta do reino, a farinha de trigo, misture bem e junte os legumes. Despeje em fôrma refratária e asse em forno médio (175°C) por 30 minutos.

Rendimento: 6 porções.

## Bolo de milho verde

### Ingredientes:

- 1 xícara (chá) de manteiga
- 1 lata de leite condensado
- 7 ovos
- (4 espigas de milho raladas e peneiradas) ou
- 1 lata de milho verde escorrida
- 1 1/2 xícara de farinha de trigo
- 1 colher (sopa) de fermento em pó

### Modo de preparar:

1. Bata a manteiga em creme e ser parar de bater, junte o leite condensado e os ovos, um a um. Acrescente o milho verde ralado ou em lata e por último misture levemente a farinha peneirada com o fermento.
2. Despeje em fôrma própria para pudim, e asse em forno médio (175°C) por 35 minutos.
3. Desenforme depois de frio.

Rendimento: 8 a 10 porções

# Antigo Testamento e a Trindade de um Deus

Leonardo Boff, ofm

**S**e o único verdadeiro Deus se chama Trindade de Pessoas, Pai, Filho e Espírito Santo, então devemos também admitir que toda revelação divina, em qualquer parte da história, significa uma manifestação da Santíssima Trindade. Certamente as pessoas não sabem que o encontro com Deus implica sempre um encontro com as três divinas Pessoas; mas uma vez descoberta esta verdade, podemos sempre dizer: toda experiência autêntica de Deus significa, na verdade podemos reler as religiões do mundo e particularmente o Antigo Testamento. Aí percebemos indícios de uma consciência de que em Deus há diversidade e que nele existe a comunhão e o amor. Assim, no Antigo Testamento se processa a fé de que existe somente um único Deus, mas simultaneamente se testemunha que este Deus saiu de si, que estabeleceu uma aliança com os homens e as mulheres, que toma partido pelos oprimidos e quer sua libertação.

Nos escritos do Antigo Testamento descobrimos três personificações que acenam para a fé futura na Santíssima Trindade. Em primeiro lugar, se personifica a Sabedoria. Ela é o Deus presente entre os homens, abrindo caminhos onde há dúvidas, acendendo luz no meio das buscas humanas. Ela é Deus, mas possui uma relativa autonomia do próprio Deus. Em segundo lugar, se personifica a Palavra de Deus. Pela Palavra, Deus está no meio da comunidade: por ela, ele comunica sua vontade, julga a história,



salva e promete o futuro Libertador. Esta Palavra é Deus, mas ao mesmo tempo ganha relativa independência dele, o que vem mostrar que em Deus existe unidade e diversidade. Por fim, a força de Deus vem também personificada. É o Espírito da sabedoria, de discernimento, de coragem, de santidade. Esta força de Deus manifesta-se na criação, na história, na vida das pessoas, particularmente nos justos e nos profetas. O Novo Testamento viu nestas manifestações a presença do Espírito Santo, terceira Pessoa da Santíssima Trindade.

A Santíssima Trindade quis manifestar-se progressivamente às pessoas humanas. Primeiro, como ensinava

Santo Epifânio, "a unidade em Moisés é ensinada; segundo, a dualidade nos profetas é anunciada e em terceiro, nos evangelhos a Trindade é encontrada.

---

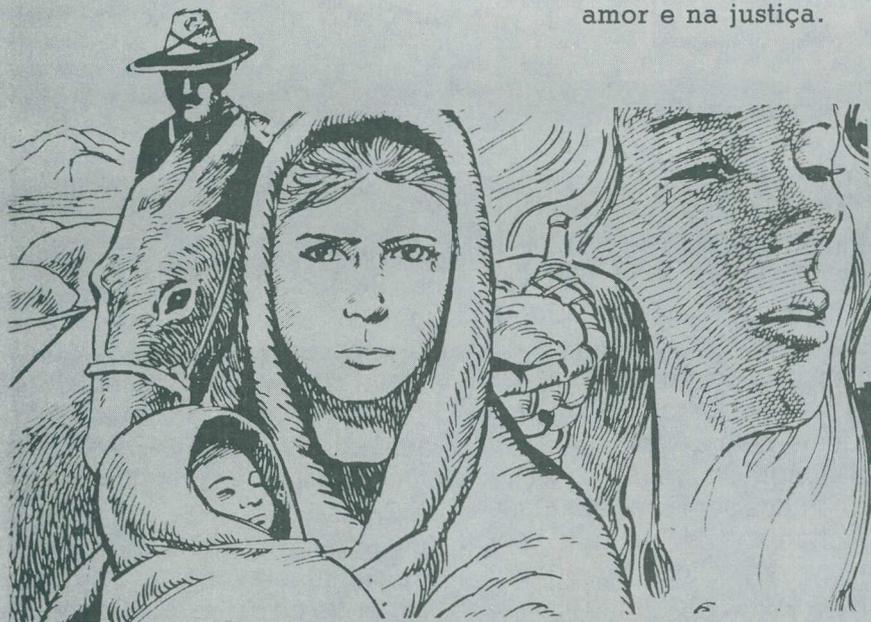
*A revelação é como a vida. Sempre há a preparação daquilo que vai surgir. A aurora prepara o sol nascente; a semente, a planta e a flor, o fruto. Assim o Antigo, o Novo Testamento; o Deus da aliança, o Deus da comunhão.*

---

*(Extraído do livro: A Santíssima Trindade é a Melhor Comunidade — Vozes).*

# Mártires da América Latina

Breves dados das vidas de cristãos latino-americanos que, neste século, procuraram viver em comunhão profunda com a vida de seu povo e por ele doaram suas vidas. São mártires porque se puseram a serviço de seus irmãos, no amor e na justiça.



2 de agosto de 1981

## **CARLOS PÉREZ ALONSO** Guatemala

Sacerdote jesuíta espanhol, com muitos anos de trabalho pastoral na Guatemala. Apóstolo dos enfermos, dos presos, dos soldados e estudantes e mártir da misericórdia e da justiça. Seqüestrado e desaparecido. Apesar de sua pouca saúde, Carlos foi um incansável capelão de hospitais, cárceres, colégios e movimentos seculares. E em todos esses lugares foi extremamente querido, consultado, ouvido. Em Carlos, "a misericórdia se fez carne", como disse um companheiro seu, sacerdote.

3 de agosto de 1980

## **O MASSACRE DE CARACOLES** Bolívia

Facções do exército boliviano de Viacha, Tarapacá e Oruro atacaram o centro mineiro de Caracoles com morteiros, tanques e

aviões de guerra, depois do golpe de Estado de 19 de julho, para esmagar toda resistência. Os mineiros se defenderam com pedras, paus e algumas cargas de dinamite. Pela tarde, a maioria dos mineiros tinha sido exterminada.

Gente muito jovem, quase criança, morreu em consequência de torturas. Foram 500 os mineiros mortos e desaparecidos.

4 de agosto de 1976

## **ENRIQUE ANGELELLI** Argentina

"Por que mataram os padres? Tinham que matar é o 'animal' que aqui temos!" Os padres eram Gabriel e Carlos, assassinados alguns dias antes. O animal é dom Enrique Angelelli, bispo de La Rioja, na Argentina. A frase é de um latifundiário. E dom Angelelli ficou estendido no meio do caminho, com os braços abertos como se quisesse abraçar seu novo povo, num estranho acidente de auto-

móvel que ninguém duvidou em qualificar de assassinato e que ninguém investigou, apesar do expresso pedido do papa João Paulo VI. Por que o mataram? Porque sua voz e sua vida eram o grito mais profético da Igreja argentina naquele momento.

4 de agosto de 1979

## **ALÍRIO NAPOLEÓN MACÍAS** El Salvador

Sacerdote salvadorenho, de 40 anos. Pároco de San Esteban Catarina. Seu corpo ficou estendido sobre o altar, quando três homens o matralharam dentro da Igreja, enquanto celebrava a Eucaristia. Como os outros sacerdotes assassinados, o delito de Alírio Napoleón foi ter optado decididamente pelos pobres de seu povo e ter dedicado o melhor de seus esforços pastorais ao desenvolvimento das comunidades de base.

4 de agosto de 1981

## **STANLEY ROTHER** Guatemala

Sacerdote norte-americano, com 13 anos de exercício pastoral na Guatemala. Assassinado pelo exército em Santiago Atitlán. O padre Stanley recebeu o "aviso" de que estava na lista para ser assassinado. Talvez sua sentença de morte tenha sido ratificada quando nos Estados Unidos se divulgou amplamente uma carta em que Stanley relatava como o exército havia assassinado camponeses de sua aldeia de Santiago de Atitlán.

10 agosto de 1974

## **TITO DE ALENCAR LIMA** Brasil

Religioso dominicano brasileiro. Perseguido e depois encarcerado com outros religiosos e barbaramente torturado na Operação Bandeirantes — centro de torturas do exército, em São Paulo —, Tito cortou as veias por recear denunciar seus companheiros religiosos: não queria que sofressem o mesmo que ele; pretendia, contudo, denunciar diante da opinião pública e da Igreja o que sucedeu nos cárceres de seu país. Seus torturadores pediram aos médicos que lhe salvassem a vida, porque deviam começar com a tortura psicológica. Então o acusaram de dupla traição: à Igreja e à Lei de Segurança Nacional. Acusaram-no de suicida. E Tito levaria, aberta para sempre, a chaga de sua tortura psicológica. E com ela a imagem do delegado Fleury — seu principal torturador — que o acusou, lhe deu ordens, o ameaçou e o acompanhou como uma sombra em seu exílio no Chile e na França. Só se libertaria definitivamente dele, enforcando-se numa árvore, aos 28 anos, numa tarde de agosto.

12 de agosto de 1976

## **IGREJA PERSEGUIDA DA AMÉRICA LATINA**

Representantes da Igreja comprometida com os pobres sofreram a primeira repressão em nível continental quando se encontravam reunidos em Riobamba, Equador, para refletir sobre temas de pastoral evangélica, 17 bispos — entre eles o pastor local, dom Proaño — e 36 sacerdotes, religiosas e leigos. Apenas havia começado a reunião, foram detidos por 40 policiais, fortemente armados, e conduzidos, às vezes aos empurrões, em um ônibus da Polícia Nacional de Quito, numa viagem de 5 horas.



16 de agosto de 1976

## **“COCO” ERBETTA** Argentina

Militante cristão e líder universitário de Paraná, Argentina. Assassinado numa sessão de tortura. Aspirante da Ação Católica, catequista, membro de organizações juvenis católicas, favorecido pessoalmente pelo arcebispo de Paraná e Vigário Castrense com bolsa de estudos para seguir estudos universitários. Seqüestrado por membros da polícia, armados e vestidos à paisana, na presença de 200 estudantes. Dividia com 20 companheiros a pequena cela e daí eram tirados sistematicamente para serem torturados e devolvidos depois de dois ou três dias. E chegou a vez de “Coco”. Mas ele não voltou mais. Seus companheiros conseguiram ver, pelos buracos feitos na porta do calabouço, um grupo de soldados, oficiais e médicos em torno de um cadáver coberto com um lençol. A versão oficial do exército foi que “Coco” Erbetta “escapou”. O cadáver de “Coco” nunca foi entregue aos pais, que continuam ainda na certeza de seu filho está vivo ou morreu.

18 de agosto de 1952

## **ALBERTO HURTADO** Chile

Sacerdote jesuíta chileno, amigo e companheiro de atividades de dom Larraín e, como ele, promotor do CELAM e de outros organismos que mostrariam um modo diferente de ser Igreja no continente. Fun-

dador da revista *Mensaje*, uma das melhores da Igreja latino-americana, e autor do livro *Es Chile un país católico?* Nesta obra, avançada para seu tempo, analisa a situação de um novo cristianismo. Convencido da importância da vida contemplativa na América Latina, levou para o Chile os Irmãos de Jesus.

21 de agosto de 1971

## **MAURÍCIO LEFEBVRE** Bolívia

Sacerdote oblato canadense, de 49 anos. Viveu na Bolívia desde 1953. Assassinado durante o golpe do General Banzer. Pároco em Catavi e numa zona fabril de La Paz. Doutor em sociologia na Europa, ao voltar foi professor e decano de sociologia na Universidade Central de La Paz. Foi chamado para transportar feridos, em sua camioneta, de uma zona que era centro de golpistas. Conhecia o perigo, e assim mesmo avançou. Recebeu um tiro em pleno peito. Ninguém pôde socorrê-lo até a noite e ele morreu de hemorragia.

26 de agosto de 1977

## **FILIFE DE JESÚS CHACÓN** El Salvador

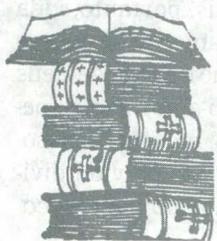
Camponês, apóstolo e mártir de El Salvador. Assassinado pelos soldados de segurança, seu cadáver apareceu esfolado e mutilado.

Seu pároco o reconheceria publicamente como “um grande cristão”. Filife de Jesús foi catequista e membro dos cursilhos de e cristandade de Clalatenango. Seu filho João foi seqüestrado e assassinado com os demais dirigentes da Frente Democrática Revolucionária (F.D.R), em novembro de 1980.

---

*Esses dados foram extraídos do livro “Sangue pelo Povo, da Editora Vozes.*

# Dogmas e Sacramentos



## A CATEQUESE EM NOSSOS DIAS

Pe. Eugênio Pessato, cmf

### I. A RENOVACÃO METODOLÓGICA DA CATEQUESE (continuação)

#### 4. ORIENTAÇÕES CATEQUÉ- TICAS DO PAPA PIO X

O movimento catequético brasileiro do século XX, como os dos demais países católicos, foi grandemente impulsionado pela obra de São Pio X (1903-1914), pois, antes de ser eleito papa, teve grande experiência pastoral como pároco e como bispo.

A idéia chave que o acompanha e que transparece de seus escritos é esta: a catequese é para o homem, é para sua vida cristã. Em 1905 ele escreveu a Encíclica "Acerbo Nimis" que trata do ensino da catequese.

Nessa encíclica, o papa lamenta "a chaga da ignorância religiosa", aponta a instrução religiosa como modo de curá-la, sugere normas práticas para a organização da catequese e determina a função dos responsáveis.

Esse é o único documento pontifício dedicado à catequese no longo período que vai de 1905 a 1979, quando foi publicada a "Catechesi Tradendae" — CATEQUESE PARA O NOSSO TEMPO, do Papa João Paulo II.

A encíclica de Pio X tem uma linguagem puramente pastoral: não ataca correntes ou métodos, controle de presenças, subsídios catequéticos, estimulados particu-

larmente pela Congregação da Doutrina Cristã. O modelo de catequese em forma de escola encontrou lugar entre nós, sendo trazida da Europa, especialmente pelos educadores religiosos de Congregações e Ordens de origem européia. Nas paróquias, esse tipo de catequese era copiado, mas de maneira imperfeita, por falta de recursos materiais, carência de professores e de meios didáticos.

Este problema continua ainda hoje pois, sendo o catequista um membro da comunidade, que exerce um trabalho voluntário, nem sempre ele tem uma boa formação educacional, pedagógica ou religiosa; portanto, sentimos a urgência de renovarmos o nosso esquema de catequese.

É importantíssima a formação de leigos engajados na catequese, mas que auxiliem os párocos na formação dos pais das crianças, a fim de que estes possam transmitir aos filhos a catequese. Isso diminuirá muito a deficiência entre o que a criança aprende no encontro catequético e o que ela vive em casa com a família, quando essa ainda existe, é claro.

A encíclica de Pio X repercutiu imediatamente no nosso episcopado que, através de cartas pastorais, insistia na importância da catequese; as visitas pastorais eram ocasião em que os bispos não só recomendavam a catequese, mas também em que eles mesmos exercitavam a função de catequistas. Bom seria se isso ainda continuasse acontecendo.

É necessário também lembrarmos e valorizarmos a atividade catequética que as Congregações e Ordens religiosas já desenvolviam e continuam desenvolvendo em

prol da catequese tanto nas escolas como nas missões.

O chamado Catecismo de São Pio X é um simples formulário, de perguntas e respostas sóbrias, claras, que devia ser acompanhado e completado por textos explicativos. Digo, devia ser, porque na realidade não. Por muito tempo, esse formulário serviu de "texto" e de "catecismo", gerando inevitavelmente o fenômeno do nocionismo, ou seja, simplesmente dando uma noção das coisas, o que tanto marcou a catequese nesse período.

Publicado em 1905 como "Compêndio da Doutrina Cristã" para as dioceses da província eclesiástica de Roma, o formulário foi reduzido e reeditado, em 1912, como Catecismo da Doutrina Cristã", por ordem de São Pio X, sendo considerado como uma "tradução didática" da Encíclica "Acerbo Nimis".

Dividia-se em três partes: a Fé, a Moral e a Graça, com fórmulas precisas, densas e difíceis, porque abstratas e especulativas, biblicamente anêmicas, alheias à vida cristã em concreto.

Não faltaram tentativas de superação, mas com escasso resultado. O formulário imperou soberanamente até poucos anos atrás, e quem sabe ainda não continue imperando em algumas paróquias.

Sem pretender ser indulgente na análise do catecismo e da encíclica, algumas idéias de Pio X penetraram lentamente na Igreja do Brasil como sementes transformadoras de nossa pastoral catequética.

Eis alguns pontos:

1. A catequese deve ser um fato popular — isto quer dizer que não exclui ninguém. Assim ela ad-

quire amplas dimensões, uma publicidade em todos os níveis e põe-se a busca de instrumentos de difusão e de eficiência prática.

2. A catequese começa a revelar as primeiras tendências existenciais, como fator principal para a conversão da vida. Uma catequese, portanto, para a vida, para o homem que pretende professar a fé cristã na experiência cotidiana, na prática sacramental, no comportamento moral, no cumprimento dos próprios deveres de homem e de cristão.

3. A catequese se apresenta como primeira missão da Igreja universal, local e particular, exigindo uma pastoral renovada, servida pelo catequista como "documento da fé" que garante não só a pureza da doutrina, mas também uma desejável unidade nos conhecimentos religiosos e nos meios didáticos, favorecidos pela criação de uma tipologia de catequistas que vai assumindo, pouco a pouco, no tempo, a imagem não do mestre de doutrina mas do educador e, mais tarde, do pastor leigo.

4. Eliminada da escola estatal com a acusação de antididatismo, a catequese volta à paróquia — como catequese em forma de escola aceitando as melhores contribuições pedagógicas do século.

Desse modo, a catequese como forma popular de evangelização, que inclui o primeiro anúncio, a explicação e o desenvolvimento dos dados revelados, chamada "doutrina cristã", assume já com Pio X o caráter de fator educativo permanente.

O pontificado de Pio X deu, sem dúvida, um notável impulso à catequese. É a matriz original da atual pastoral catequética e da atuação, sempre mais crescente e qualificada, do serviço que as ciências da educação devem prestar à catequese, a começar pela pedagogia e didática.

No próximo número conheceremos a renovação do anúncio da catequese. Até lá.

## OS POBRES OUÇAM E FIQUEM ALEGRES.

21.º domingo do tempo comum  
25/08/91

1.ª leitura: Jos 24, 1-2.ª.15-17.18b.

Realizada a promessa divina do dom da terra, Josué põe o povo diante de suas responsabilidades. Em primeiro lugar, lembra as etapas fundamentais da história da salvação, num estilo que evoca as profissões de fé do *Deuterônimo*, depois convida o povo a escolher um deus, os deuses venerados pelos pais, antes que tivesse início a história da salvação ou os deuses dos amorreus, vencidos por Javé na conquista da terra, ou Javé mesmo. A escolha cai sobre Javé e é renovado o ato de fé. O nós, tantas vezes repetido, se refere ao povo reunido em Siquém, que não saiu do Egito e que, na grande maioria, não passou pelo deserto. Deste modo se quer indicar que os presentes pretendem ser participantes e atualizar para si a história da salvação. E o que nós também fazemos em nós.

2.ª leitura: Ef 5, 21-32.

Neste pequeno tratado de moral familiar, em que se determinam os deveres da esposa e do esposo o princípio orientador é sempre a conduta de Cristo, aqui em relação com sua Igreja. Toda existência genuinamente cristã revela algo do mistério de Deus. A família, observando a regra fundamental da mútua dedicação, na comum veneração de Cristo, revela o carinho de Cristo por sua Igreja. O importante é que um honesto esforço de viver o matrimônio como uma doação de amor, faz do matrimônio um sinal visível e eficaz da graça de Deus em Cristo: um sacramento. Esta é a essência do matrimônio cristão. Por meio do matrimô-

nio e da família, Deus uniu, sapientemente, duas das maiores realidades humanas: a missão de transmitir a vida e o amor recíproco e legítimo do homem e da mulher. Eis, portanto, vida e amor: vida que é o amor de Deus, pelo homem, e amor, que é a vida de Deus no homem. Daí que o amor não é apenas impulso humano, mas também sopro divino: participação da vida divina. Deus é amor e vive no homem como amor.

**Evangelho:** Jo 6. 60-69.

Jesus exigiu a fé nele, uma fé que implica uma união total ao seu mistério de morte e vida. O homem deve agora tirar suas conseqüências, como teve de fazê-lo o povo hebreu diante do dom da terra. É a decisão-adesão que caracteriza o verdadeiro discípulo.

De fato, muitos dos que se crêem tais, afastam-se diante da linguagem dura da fé. Que será deles diante da realidade? Só podem ter fé aqueles a quem o Pai a dá, e que, por isso, são capazes de julgar segundo o espírito, não segundo a carne.

**Comentário:**

Jesus se apresenta como aquele que veio de Deus para dar a vida definitiva aos homens. Seus adversários não admitem que um homem possa ter origem divina e, portanto, possa dar a vida definitiva, vida essa que se encontra justamente na condição humana de Jesus: Jesus é o Filho de Deus que se encarnou para dar vida aos homens, isto é, para viver em favor dos homens. A vida definitiva começa quando os homens, comprometendo-se com Jesus, aceitam a própria condição humana e vivem em favor dos outros. E Jesus dá um passo além: ele vai oferecer sua própria vida em favor dos homens. Por isso, o compromisso com Jesus exige que também o fiel esteja disposto a dar a própria vida em favor dos outros. A Eucaristia é o sacramento que manifesta eficazmente na comunidade esse compromisso com a encarnação e a morte de Jesus. As palavras de Jesus provocam resistência e desistência até entre discípulos. Muitos conservam a

idéia de um Messias Rei, e não querem seguir Jesus até a morte, entendida por eles como fracasso. E não assumem a fé por medo de se comprometerem. Os doze apóstolos, porém, aceitam a proposta de Jesus e o reconhecem como Messias, dando-lhe sua adesão e aceitando suas exigências.

**LEITURAS PARA OS DIAS DA SEMANA:**  
**AGOSTO — DIA 26 - 2ª.f.:** I Tes 1, 2b-5.8b-10; Sal 149; Mt 23, 13-22. **DIA 27 - 3ª.f.:** I Tes 2, 1-8 (pr. Eclo 26, 1-4.16-21); Sal 139; Mt 23, 23-26 (pr. Lc 7, 11-17). **DIA 28 - 4ª.f.:** I Tes 2, 9-13 (pr. I Jo 4, 7-16); Sal 90; Mt 23, 27-32 (pr. Mt 23, 8-12). **DIA 29 - 5ª.f.:** I Tes 3, 7-13 (pr. Jer 1, 17-19); Sal 90; Mt 24, 42-51 (pr. Mc 6, 17-29). **DIA 30 - 6ª.f.:** I Tes 4, 1-8; Sal 97; Mt 25, 1-13. **DIA 31 - SÁBADO:** I Tes 4, 9-12; Sal 98; Mt 25, 14-30.

Assine a Revista  
**AVE MARIA**

## A VERDADEIRA FIDELIDADE A DEUS

**22.º domingo do tempo comum**  
 1/9/91

O coração é a fonte do bem e do mal. A religião pura e sem mácula diante de Deus consiste nisso: assistir os órfãos e viúvas em suas tribulações e guardar-se livre da corrupção (Tg 1, 27).

1ª leitura: Deut 4, 1-2.6-8.

Israel elabora seus estatutos e normas e o objetivo disto é viver e possuir a terra que Deus outrora prometera a Abraão. A lei só é boa e válida quando ela é meio para unir os homens, torná-los livres. A *Torá* significa instrução, direção dada. Nela inclui-se todo o culto e toda a conduta humana, inspirada por uma consciência da Aliança que Deus propôs e selou com Abraão (Gên 15, 1).



2ª leitura: Tg 1, 17-18.21b-22.27.

Não basta recebermos e ouvirmos a palavra, mas é preciso pô-la em prática. A expressão “palavra da verdade” (v. 18) indica o conjunto da revelação de Deus aos homens. No v. 27, “diante de Deus nosso Pai” é muito usada na escritura, também no Antigo Testamento (Dt 32, 6; Sb 2, 16; Is 63, 16). O nosso culto espiritual a Deus toma forma concreta no comportamento honesto e no serviço aos fracos (Dt 27, 19; Is 11, 27).

**Evangelho:** Mc 7, 1-8a.14-15.21-23.

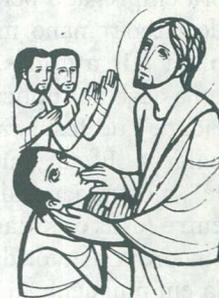
Todo o texto gira em torno da casuística farisaica sobre a pureza do culto. Os (vv 1-13) são a disputa com os fariseus sobre as tradições farisaicas, e os (vv 14-23) apresentam Jesus dando o ensinamento sobre puro e impuro. O problema começa com uma questão levantada pelos fariseus (v. 5). A lei obrigava os sacerdotes a lavarem as mãos e os pés antes de entrarem no santuário (Êx 30, 17s; 40, 29; Lev 6, 26). E estas tradições tinham sido entendidas, pelos escribas, como atos de culto. Jesus não responde diretamente, mas só cita um texto de Isaías (29, 13). A partir do (v. 14) Jesus se dirige diretamente ao povo. Aos fariseus não respondeu diretamente, mas ao povo Jesus vai explicar o que significa “puro” e “impuro”. O (v. 15) é esta explicação de Jesus. É muito simples. O puro e o impuro não devem ser procurados fora do homem, mas no seu coração, compreendido aqui como princípio do agir humano. As coisas não podem ser religiosamente puras, mas apenas as pessoas. E as pessoas não podem ser manchadas ou maculadas pelas coisas, mas só podem ser mediante um comportamento impuro. E isto causa escândalo para os fariseus que não conseguiram perceber a enorme diferença que há entre preceitos éticos e religiosos e preceitos higiênicos-rituais.

**LEITURAS LITÚRGICAS PARA OS DIAS DA SEMANA: SETEMBRO — DIA 2 - 2ª.f.:** I Tes 4, 13-17; Lc 4, 16-30. **DIA 3 - 3ª.f.:** I Tes 5, 1-6.9-11; Lc 4, 31-37. **DIA 4 - 4ª.f.:** Col 1, 1-8; Lc 4, 38-44. **DIA 5 - 5ª.f.:** Col 1, 9-14; Lc 5, 1-11. **DIA 6 - 6ª.f.:** Col 1, 15-20; Lc 5, 33-39. **DIA 7 - SÁBADO:** Col 1, 21-23; Lc 6, 1-5.

## DEUS NOS CONVIDA À TRANSFORMAÇÃO

**23.º domingo do tempo comum**  
 8/9/91

Cristo veio libertar o homem, dando-lhe a vida. Este domingo é o da alegria, da esperança e de um otimismo enorme: “Coragem, não tenhais medo. Eis o vosso Deus, ele virá pessoalmente e vos salvará” (Is 35, 4).



Isaías traz-nos uma mensagem que faz vibrar de alegria, de júbilo, pela manifestação de Deus. Reanima os desesperançados, fortalece os fracos, já que Deus vem. Ele vem em favor de seu povo com poder. Vai dar saúde aos doentes. O (v. 4) é todo dedicado às pessoas temerosas, sem esperança. Os contemporâneos dos profetas estavam tristes e desanimados devido ao prolongamento do exílio e de tantos sofrimentos. Com a chegada de Deus (vv. 5-6), tudo se estabelece na justiça; os cegos, surdos e coxos vão recuperar suas faculdades.

2ª leitura: Tg 2, 1-5.

Anossa fé em Jesus Cristo ressuscitado na vida cotidiana tem algumas exigências no trato entre ricos e pobres. Não se pode valorizar as pessoas só pelo prestígio social. Elas valem pelo que são diante de Deus, e diante de Deus somos iguais como criaturas e como pecadores. Deus não olha para o exterior, mas sonda o coração (1 Sam 16, 7).

**Evangelho:** Mc 7, 31-37.

Este milagre relembra as atuações de Elias e Eliseu (I Re 17, 19 e II Re 4, 33). Tal cura nos mostra que estão se realizando as promessas contidas na

1.<sup>a</sup> leitura de hoje. Através deste gesto o povo percebe que a hora da salvação chegou, o reino de Deus está sendo inaugurado. O (v. 32) mostra em que estado se encontrava o enfermo: além de ser surdo (v. 44-37), ele é mudo. O (v. 33), "colocou-lhe os dedos", é um gesto para fazer curá-lo e favorecer a sua fé. A expressão "tocou a língua com saliva" é semelhante a 8, 32 Este gesto era empregado pelos magos no mundo greco-romano, mas os rabinos proibiam tais atitudes. O (v. 34) mostra uma ação de súplica e oração. A autoridade que Jesus faz ao pronunciar a palavra "Éfeta", que quer dizer "abrete", mostra a grande diferença que há entre Jesus e os magos. Jesus age pela sua própria autoridade, não vai buscá-la em ninguém.

**LEITURAS LITÚRGICAS PARA OS DIAS DA SEMANA: — DIA 9 - 2.<sup>a</sup>-f.:** Col 1, 24—2, 3; Lc 6, 6-11. **DIA 10 - 3.<sup>a</sup>-f.:** Col 2, 6-15; Lc 6, 12-19. **DIA 11 - 4.<sup>a</sup>-f.:** Col 3, 1-11; Lc 6, 20-26. **DIA 12 - 5.<sup>a</sup>-f.:** Col 3, 12-17; Lc 6, 27-38. **DIA 13 - 6.<sup>a</sup>-f.:** I Tim 1, 1-2.12-14; Lc 6, 39-42. **DIA 14 - SÁBADO:** Núm 21, 4-9; Flp 2, 6-11; Jo 3, 13-17.

## O CAMINHO DE JESUS É A IGREJA

**24.<sup>o</sup> domingo do tempo comum**  
15/9/91

A nossa vida pode ser um testemunho de amor quando sabemos doá-la em prol dos outros, ou pode ser um testemunho de egoísmo que apressa a morte dos outros só para vivermos mais comodamente em nosso mundo isolado.

1.<sup>a</sup> leitura: Is 50, 5-9a.

Este texto faz parte de um dos poemas do livro de Isaías que fala da vocação profética do Servo de Deus. O profeta é um homem que se entrega à vontade de Deus e a sua luta pela justiça leva-o a ser um instrumento de



Deus, sem medo nenhum. Nos (vv. 4-5), o profeta é o homem da palavra. Esta palavra vem de Deus, não vem de antemão; por isso o profeta deve estar sempre aberto à escuta de Deus. O (v. 6) fala do sofrimento. Esta é a consequência do profeta, ao anunciar a vontade de Deus; encontra resistência na vontade dos homens. Nos (vv. 7-9) vem a consolação. O profeta, ao confiar em Deus, vê o seu trabalho experimentar sua força. "O Senhor me ajuda" (50, 9).

2.<sup>a</sup> leitura: Tg 2, 14-18.

O assunto chave é a fé que deve traduzir-se em atos concretos. Uma fé teórica que não se concretiza em obras não leva a nada. A fé, sem a prática, podemos compará-la a um cadáver (sem vida).

**Evangelho: Mc 8, 27-35.**

A pergunta do (v. 27), QUEM É JESUS?, é a peça central do Evangelho de Marcos. Desde o início do Evangelho até o cap. 8, 26, Marcos procura mostrar a preparação, o caminho para este ato de fé em Jesus Cristo. De 8, 28 em diante, a consequência desse ato de fé: comprometer-se com Jesus. No v. 28, os discípulos relatam as opiniões que corriam sobre Jesus. Nos (vv. 31-33), mostra o caminho de Jesus. Ele ensina abertamente o que significa Messias. Os (vv. 34-35) mostram o caminho do discípulo de Cristo. O (v. 34) é um convite que implica uma opção indicada pelos imperativos:

"Negue-se a si mesmo" é libertar-se de todos os interesses e seguranças em que se apóia o próprio eu. — "Tome a sua cruz" é estar pronto a doar a sua vida pela causa de Deus e do irmão. — "Siga-me" é entregar-se totalmente a Deus. Esse novo modo de seguir a Jesus causa uma reviravolta total nos valores. Quem se apega a si, acaba perdendo o sentido da vida. É como diz o provérbio: "Quem vive só para si, vive sozinho no mundo".

**LEITURAS LITÚRGICAS PARA OS DIAS DA SEMANA: — DIA 16 - 2.<sup>a</sup>-f.:** I Tim 2, 1-8; Lc 7, 1-10. **DIA 17 - 3.<sup>a</sup>-f.:** I Tim 3, 1-13; Lc 7, 11-17. **DIA 18 - 4.<sup>a</sup>-f.:** I Tim 3, 14-16; Lc 7, 31-35. **DIA 19 - 5.<sup>a</sup>-f.:** I Tim 4, 12-16; Lc 7, 36-50. **DIA 20 - 6.<sup>a</sup>-f.:** I Tim 6, 2c-12; Lc 8, 1-3. **DIA 21 - SÁBADO:** Ef 4, 1-7.11-13; Mt 9, 9-13.

## AUTORIDADE É SERVIÇO

**25.<sup>o</sup> domingo do tempo comum**  
22/9/91

1.<sup>a</sup> leitura: Sab 2, 12.17-20.

Toda a mensagem centraliza-se no sentido do sofrimento. "Se o justo é filho de Deus, Deus o defenderá"

Focaliza-se neste cap. 2 uma antítese entre os justos e os ímpios. Nos justos reina a tranquilidade, firmeza e uma certeza de que Deus está do seu lado. Nos ímpios reina a insegurança, desconfiança que leva a toda espécie de perseguição.

2.<sup>a</sup> leitura: Tg 3, 16—4.3.

O cap. 3 apresenta-nos os grandes pecados da língua. E o texto de hoje é uma investida contra a sabedoria humana que gera dissensões, egoísmo, amor-próprio. O texto nos convida para a verdadeira sabedoria, que vem do alto, que nos leva à conversão para Deus e ao próximo. A sabedoria que vem do alto é verdadeira e nos leva ao crescimento. A verdadeira sabedoria é pura, sem egoísmo, é dócil, sabe perdoar e ajudar os necessitados.

**Evangelho: Mc 9, 30-37.**

A discussão sobre quem seria o maior é atestada em outros lugares, como Mc 10, 35-43. A aspiração à grandeza era muito sentida no judaísmo. Por isso, em qualquer reunião, quer na sinagoga ou banquete, podia surgir o problema da precedência, (Mc 12, 38-39). Jesus sublinha a sua instrução com um gesto simbólico. Ele toma uma criança e explica de que maneira um discípulo se aproxima seja dele ou do Pai. É através do amor pelos pequenos. A resposta de Jesus sobre quem será o maior dá-se, conforme Marcos, de duas maneiras: O (v. 35) responde sobre a



atitude de quem serve. O maior diante de Deus é o que frente aos homens aparece como último, como aquele que serve a todos. Só renunciando à ambição do poder, da riqueza, é que se pode ser primeiro diante de Deus. A outra maneira está nos (vv. 36-37): procura mostrar a quem servir. Para entender a resposta é preciso ver a criança; ela é o ser fraco, necessitado, indefeso.

**LEITURAS LITÚRGICAS PARA OS DIAS DA SEMANA: — DIA 23 - 2ª-f.:** Esd 1, 1-6; Lc 8, 16-18. **DIA 24 - 3ª-f.:** Esd 6, 7-8.12b.14-30; Lc 8, 19-21. **DIA 25 - 4ª-f.:** Esd 9, 5-9; Lc 9, 1-6. **DIA 26 - 5ª-f.:** Ag 1, 1-8; Lc 9, 7-9. **DIA 27 - 6ª-f.:** Ag 2, 1b-10 (pr ICor 1, 26-31); Lc 9, 18-22. **DIA 28 - SÁBADO:** Zac 2, 5-9.14-15a; Lc 9, 43b-45.

## O ESPÍRITO SANTO NOS DÁ O DISCERNIMENTO

**26.º domingo do tempo comum**  
29/9/91

**1.ª leitura: Núm 11, 25-29.**

Moisés reúne-se com os anciãos e Deus reparte com eles o espírito que está em Moisés. É um profetismo institucional, ligado ao ofício de chefe. Mas Eldad e Medad, que estão fora da tenda de reunião, profetizam, e aí está o significado de que o Espírito de Deus age aonde quer e a quem quer. Deus é livre. E Moisés proclama que seu desejo seria que todo o povo fosse profeta e tivesse o Espírito para o discernimento do dia-a-dia.

**2.ª leitura: Tg 5, 1-6.**

É um texto muito sério, muito propício para os dias de hoje. É admoestação que Tiago faz aos ricos. A riqueza em si não é má, e no Antigo Testamento ela é considerada como dádiva de Deus. A riqueza é má quando uns têm de sobra e a outros falta o necessário



para o seu sustento. Ela esconde atrás de si todo o processo de injustiça. O (v. 4) faz uma grande denúncia: o salário injusto, roubado aos trabalhadores.

**Evangelho: Mc 9, 38-45.47.**

No (v. 40), a expressão “é a nosso favor” mostra o que significa seguir a Jesus. O verdadeiro seguimento de Jesus caracteriza-se por uma ação que ultrapassa o nosso modo de ver e analisar as coisas dentro de uma certa estrutura. O (v. 41) é a caridade exercida em favor dos necessitados, pelos discípulos, em nome de Cristo. O (v. 48) é uma citação de Is 66, 24 e se refere àqueles que se revoltaram contra Deus. A gene situa-se ao sul de Jerusalém; ali era a sede de cultos idolátricos e é por isso que os profetas a consideravam lugar impuro. Mais tarde tornou-se depósito onde se queimava o lixo.

**LEITURAS LITÚRGICAS PARA OS DIAS DA SEMANA: — DIA 30 - 2ª-f.:** Zac 8, 1-8 (pr II Tim 3, 14-17); Lc 9, 46-50. Outubro — **DIA 1º - 3ª-f.:** Zac 8, 20-23 (pr Is 66, 10-14c); Lc 9, 51-56 (pr Mt 18, 1-5). **DIA 2 - 4ª-f.:** Ne 2, 1-8 (pr Êx 23, 20-23a); Lc 9, 57-62 (pr Mt 18, 1-5). **DIA 3 - 5ª-f.:** Ne 8, 1-4a.5-6.7b-12; Lc 10, 1-12. **DIA 4 - 6ª-f.:** Bra 1, 15-22 (pr Gál 6, 14-18); Lc 10, 13-16 (pr Mt 11, 25-30). **DIA 5 - SÁBADO:** Bra 4, 5-12.27-29; Lc 10, 17-24.

## A HUMANIDADE CRIADA PARA A UNIÃO E A SOLIDARIEDADE

**27.º domingo do tempo comum**  
6/10/91

**1.ª leitura: Gên 2, 18-24.**

O (v. 18) apresenta-nos que o homem não foi criado para viver sozinho, e sim, unido aos seus semelhantes. No (v.20), a expressão “pôs nomes” significa que o homem tem domínio sobre o ser. No restante do texto, o au-



tor sapiencial procura explicar a semelhança que há entre o homem e a mulher. No (v. 21), o sono é um sinal do mistério da ação de Deus. A imagem da costelação tirada do homem, da qual foi feita a mulher, quer nos mostrar que tanto o homem como a mulher são iguais em direitos e deveres. O (v. 23) é a resposta do (v. 18): a mulher é companheira do homem, não escrava.

**2.ª leitura: Heb 2, 9-11.**

O (v. 9), aos nos apresentar a ressurreição de Jesus como gloriosa, tem o intuito de confirmar o valor de sua morte, que beneficiou todos os homens. Cristo, ao assumir a condição humana, foi solidário a ponto de podermos chamá-lo de nosso irmão. É preciso que cada um de nós assuma a condição de vivermos na fraternidade.

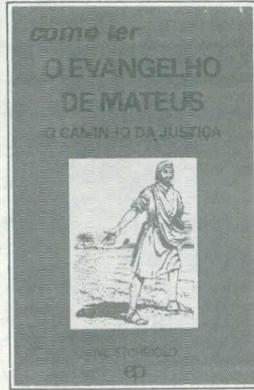
**Evangelho: Mc 10, 2-16.**

O (v. 2) apresenta a intenção clara dos fariseus; eram críticos e mal-dispostos em relação a Jesus. No (v. 3), o divórcio regulamentado em Deut 24, 1-4 protege os direitos e a liberdade da mulher contra qualquer arbitrariedade do marido. A resposta de Jesus, que está nos (vv. 5-9), transforma a pergunta sobre o que é permitido em pergunta sobre qual é a vontade de Deus. O (v. 6) é uma citação implícita de Gên 1, 27; 2, 24. O (v. 9), proibição, atinge a todas as pessoas e em particular às autoridades. Nos (vv. 11-12) Jesus defende a indissolubilidade e a unidade do matrimônio. Na nossa sociedade, onde reinam tantos preconceitos herdados pela propaganda consumista e hedonista, ainda não se conseguiu oferecer à mulher o espaço a que tem direito a dignidade da pessoa humana. O homem e a mulher foram criados para a união. A realização autêntica encontra-se numa comunhão crescente.

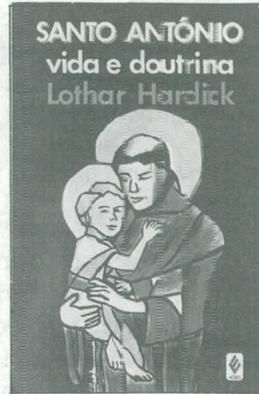
**LEITURAS LITÚRGICAS PARA OS DIAS DA SEMANA: — DIA 7 - 2ª-f.:** Jon 1, 1—2, 1.11; (pr at 1, 12-14); Lc 10, 25-37 (pr Lc 1, 26-38). **DIA 8 - 3ª-f.:** Jon 3, 1-10; Lc 10, 38-42. **DIA 9 - 4ª-f.:** Jon 4, 1-11; Lc 11, 1-4. **DIA 10 - 5ª-f.:** Mal 3, 13-20a; Lc 11, 5-13. **DIA 11 - 6ª-f.:** Jl 1, 13-15; 2, 1-2; Lc 11, 15-26. **DIA 12 - SÁBADO:** Est 5, 1b-2; 7, 2b-3; Ap 12, 1.5.13a.15-16a; Jo 2, 1-11.



**POR UMA CIVILIZAÇÃO DO AMOR** — Perfil e Imagem de um Profeta — Pe. Leão Dehon, S.C.J. — Edições Loyola, 146 páginas. O Papa Paulo VI saudou-o como "Apostolo de que a Igreja de seu tempo tinha necessidade". Leão XIII insistia com ele para que divulgasse "as minhas encíclicas", especialmente a "Rerum Novarum". Dois depoimentos suficientes para apresentar o Pe. Leão Dehon, fundador da Congregação dos Padres do Sagrado Coração de Jesus. Homem profundamente marcado pela espiritualidade do amor do Pai manifestado aos homens no coração de Cristo, soube fazer desse anseio de amor o impulso para a intensa e extensa atividade pastoral no campo social. Atribuiu a situação catastrófica de sua época ao "afastamento dos homens do amor de Cristo". Para ele a transformação social só se daria se passasse pela conversão ao amor. Foi o que Puebla propusera aos Povos da América Latina: a civilização do amor repudia a violência, o egoísmo e o esbanjamento, a exploração e o desatino.



**COMO LER O EVANGELHO DE MATEUS** — O caminho da justiça — Ivo Storniolo. Edições Paulinas. 212 páginas. Evangelho significa a notícia boa trazida pelo portador. Os evangelhos são a boa notícia de Jesus Messias, dada primeiro aos cristãos que se comprometeram com a sua vida e o seu projeto, e depois a todas as pessoas. Fiel ao projeto de Deus, Jesus se tornou o grande intérprete da vontade de Deus que emerge no mais profundo das aspirações da humanidade, mostrando o caminho de sua vida e realização. A fé descobriu então que ele era o Filho de Deus, o farol que ilumina o caminho para todos se descobrirem e se reconhecerem como filhos de Deus e irmãos. Cada evangelista organizou a redação do seu evangelho a partir de uma determinada compreensão da pessoa de Jesus. Mateus vê Jesus como o Emanuel, o Deus conosco, que se encarnou no mundo e na história para nos ensinar o caminho da justiça. É junto com Jesus, o Mestre da Justiça, que poderemos construir o mundo novo.



**SANTO ANTÔNIO** — Vida e doutrina — Lothar Hardick, Vozes e Cepelal. 171 páginas. "Ele veio aqui para poderem ir a ele." Santo Antônio é conhecido no mundo inteiro. Seus santuários, basílicas e pequenas capelas são venerados por fiéis de todas as camadas sociais. O presente livro tem a finalidade de apresentar esboços da vida e da doutrina de Santo Antônio de Fátima. Trata-se de um estudo que visa separar o que é lenda e os elementos propriamente históricos. Antônio é conhecido como restituidor das coisas perdidas e muito estimado como salvador universal em todas as pequenas necessidades da vida e revezes da sorte. Entre nós, ele tem a fama de conseguir casamento para moças que já perderam a esperança do matrimônio. O autor procura levar a sério as narrações lendárias que foram sendo tecidas em torno de Santo Antônio, tentando penetrar no significado do relato lendário. Na 2ª parte do trabalho houve a preocupação de apresentar a palavra viva do doutor da Igreja.



**UM OLHAR SOBRE A NATUREZA** — Ecologia e Meditação — Josafá Carlos de Siqueira, S.J. Edições Loyola. 77 páginas. O homem moderno, mergulhado na agitação da vida cotidiana e sensível à causa do meio ambiente, vive constantemente à procura de espaços onde possam encontrar um ponto de paz no contato com a natureza. O som de um riacho ou de uma cachoeira, o cantar dos pássaros, o assobiar dos ventos sobre as árvores, o matraquear dos batráquios, os movimentos e comportamentos dos animais fazem com que o homem, ao desligar-se um pouco de seu mundo barulhento e confuso, entre em contato mais direto com a natureza, numa atitude de contemplação.



**AMAR TAMBÉM SE APRENDE** — Pe. Antonio Aquino, S. J. Edições Loyola, 35 páginas. Amar como Jesus amou. "Amai-vos uns aos outros como eu vos amei." É ainda possível falar de amor? Será preciso falar de amor? Se você não sente, não é possível lhe falar; se sente, não é preciso falar. Quem sente sabe de que se trata e quem não sente nunca vai entender. Fala-se de amor em contexto tão superficial quanto freqüente: quanto mais fenece tanto mais se proclama. Perdeu o significado. O amor, já notara finalmente São Paulo, evita ostentação, é por sua natureza intimidade, modéstia, delicadeza e não necessita de muitas declarações.

Assinale nos quadradinhos a quantidade de livros desejados e remeta este cupom para:

LIVRARIA AVE MARIA  
Cx. Postal 54.215  
0122E - SÃO PAULO  
(Tels: 66-0582 e 32E 0700)

- |                          |                                      |          |
|--------------------------|--------------------------------------|----------|
| <input type="checkbox"/> | POR UMA CIVILIZAÇÃO DO AMOR .....    | 618,00   |
| <input type="checkbox"/> | COMO LER O EVANGELHO DE MATEUS ..... | 1.010,00 |
| <input type="checkbox"/> | SANTO ANTÔNIO .....                  | 1.700,00 |
| <input type="checkbox"/> | UM OLHAR SOBRE A NATUREZA .....      | 1.301,00 |
| <input type="checkbox"/> | AMAR TAMBÉM SE APRENDE .....         | 1.016,00 |

Obs.: Atendemos por reembolso postal. Pedidos de valor inferior a Cr\$ 300,00 deverão vir acompanhados do respectivo pagamento, por vale postal ou cheque nominal.

Nome: \_\_\_\_\_  
Endereço: \_\_\_\_\_ N.º \_\_\_\_\_  
Cidade: \_\_\_\_\_ Estado: \_\_\_\_\_  
CEP: \_\_\_\_\_ Assinatura: \_\_\_\_\_

# SAMUEL E SAUL (I Sam 4 a 15)

Colocando as palavras abaixo citadas nos lugares certos do texto, marcado com os versículos aonde podem ser encontradas, ficará completo um resumo comentado do trecho — na história de Israel — que precedeu a escolha do rei Davi.

**3 letras:** CIS - GET - REI; **4 letras:** ÁGUA - ARCA - AZOT - BAAL - DEUS - HELI - LUIZ - ÓLEO - OURO - OUVE - POVO - SAUL - SILÓ; **5 letras:** COFRE - DAGON - FOICE - LANÇA - MATOS - RATOS - RELHA - UNÇÃO; **6 letras:** ACARON - AMALALEC - CABEÇA - CLAMOR - COLINA - DEUSES - ESPADA - ISRAEL - OFERTA - SAMUEL - SENHOR - TOMADA; **7 letras:** ALIANÇA - ANCIÃOS - ASTAROT - CORAÇÃO - ELEAZAR - ENXADÃO - FORTINS - GÁLGALA - JÔNATAS - MACHADO - RASGADA - REALEZA - TUMORES - VIDENTE; **8 letras:** BENJAMIM - CAVERNAS - DEVOLVER - DIREITOS - ROCHEDOS; **9 letras:** CISTERNAS - FILISTEUS - GUARNIÇÃO; **10 letras:** HOLOCAUSTO - MENSAGEIRO - OBEIÊNCIA; **11 letras:** ACAMPAMENTO - HEMORRÓIDAS

Esta é uma história cheia de vida, aonde \_\_\_\_\_ (9, 8) é o principal personagem, que atua direta ou indiretamente; \_\_\_\_\_ (7, 3) o juiz e profeta que sofre por Saul e pelo povo e continuamente ora e intercede ante Deus por eles; \_\_\_\_\_ (9, 2) o líder engajado, religioso mas impulsivo e inconsiderado; \_\_\_\_\_ (14, 1) um jovem destemido, sensato e aberto.

A narração aponta a \_\_\_\_\_ (15, 22) a Deus acima de tudo e um Deus que \_\_\_\_\_ (8, 7) e perdoo, e — ao lado de cenas bárbaras próprias de uma época — mostra um povo que peca mas retorna sempre com seu \_\_\_\_\_ (7, 3) ao Senhor.

Os \_\_\_\_\_ (4, 1) ocupavam a planície costeira da Palestina. Seus \_\_\_\_\_ (7, \_\_\_\_\_) eram: \_\_\_\_\_ (5,2), \_\_\_\_\_ (12,10) e \_\_\_\_\_ (12,10); introduziram o uso do ferro e exerciam seu monopólio, por isso Israel dependia deles para obter \_\_\_\_\_ (13, \_\_\_\_\_), \_\_\_\_\_ (13, 22), \_\_\_\_\_ (13, 20), \_\_\_\_\_ (13, 20), \_\_\_\_\_ (13,20) e \_\_\_\_\_ (13, 20).

\_\_\_\_\_ (4, 2) derrotado pelos filisteus manda buscar a \_\_\_\_\_ (4, 4) da \_\_\_\_\_ (4, \_\_\_\_\_) na \_\_\_\_\_ cidade de \_\_\_\_\_ (4, 4). O \_\_\_\_\_ (4, 5) no \_\_\_\_\_ (4, 5) são gritos de um ritual guerreiro. Os filisteus compreendem a presença do \_\_\_\_\_ (4, 6) na arca e esta é \_\_\_\_\_ (4,11) de Israel. O sacerdote e juiz \_\_\_\_\_ (4,14) morre ao saber da derrota de Israel e da morte dos seus filho. A roupa \_\_\_\_\_ (4, 12) e a \_\_\_\_\_ (4, 12) com terra do \_\_\_\_\_ (4, 17) são sinais de desgraça e luto. Deus faz sentir seu poder nas cidades filistéias de \_\_\_\_\_ (5, 1) \_\_\_\_\_ (5, 8) e \_\_\_\_\_ (5, 10) com \_\_\_\_\_ (5, 9) e \_\_\_\_\_ (5, 6). O relato lembra as pragas do Egito. É decidido \_\_\_\_\_ (6, 2) a arca com uma \_\_\_\_\_ (6, 3) em um \_\_\_\_\_ (6, 8): tumores e \_\_\_\_\_ (6, 18) (sinal de devastação e peste) de \_\_\_\_\_ (6, 18). Israel recebe com alegria a arca, leva-a a uma \_\_\_\_\_ (7, 1) e consagra \_\_\_\_\_ (7, 1) para guardá-la. Samuel, como profeta, chefe religioso, \_\_\_\_\_ (9, 9) e \_\_\_\_\_ (7, 15) pede lealdade, jejum e penitência "tiraram \_\_\_\_\_" (7, 6). Israel vence uma vez mais os filisteus.

Samuel fica velho e como seus filhos não são honestos, os \_\_\_\_\_ (8, 4) pedem um \_\_\_\_\_ (8, 6). (Observem se os \_\_\_\_\_ (8, 9) do rei não se assemelham aos de outros governos em todas as épocas; só Jesus é verdadeiro rei, na verdade e na paz). Saul, filhos de \_\_\_\_\_ (9,

3) da tribo de \_\_\_\_\_ (9, 1) sai da sua terra e encontra Samuel, que o unge como futuro rei por desígnio do Senhor. A \_\_\_\_\_ (10, 1) com \_\_\_\_\_ (10, 1) confere caráter sagrado. Em \_\_\_\_\_ (11, 15) é confirmado pelo \_\_\_\_\_ (11, 12). Saul e seu filho Jônatas formam um exército. Jônatas destrói a \_\_\_\_\_ (13, 3) dos filisteus; os israelitas, com medo, se escondem em \_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_ e \_\_\_\_\_ (13, 6). Saul oferece um \_\_\_\_\_ (13, 9) sem esperar por Samuel, desobedecendo ao Senhor, e tornará a fazê-lo em \_\_\_\_\_ (15, 8), o que lhe custa a \_\_\_\_\_ (15, 28) e a amizade de Samuel.

Elaborado por Norma Termignoni

PÁGINA INFANTIL

# Estória de Rute

Esther P. Mello Gonçalves



mens, só as duas não podiam plantar as suas terras. Então Rute disse a Noemi:

Vou trabalhar nas plantações dos vizinhos.

Noemi deixou, mas aconselhou: Muito cuidado para ninguém mexer com você.

Rute pediu licença e foi trabalhar no meio dos outros empregados. Ela pegava as espigas que caíam dos feixes, e levava para sua sogra. Assim as duas tinham alimentos.

Certo dia, Booz, o dono da plantação, viu Rute trabalhando pesado como um homem.

Perguntou aos seus empregados quem era aquela moça.

Os empregados contaram que ela vivia com a sogra Noemi e trabalhava para sustentar as duas.

Booz ficou encantado com a beleza, com o esforço e com o grande amor que ela dedicava à sogra israelita.

Booz pediu Rute em casamento. Rute respondeu:

— Como um homem poderoso e rico quer se casar comigo que sou

uma estrangeira? Eu sou Moabita. O senhor deveria casar-se com uma moça Israelita.

Booz respondeu:

— Mais vale a lealdade com que você trata sua sogra Noemi, que era casada com um parente meu. Assim nossa fortuna fica na família, como deve ser em Israel. Além disso você é jovem e bonita.

Noemi abençoou o casamento de Rute e com Booz.

Rute teve um filho chamado Obede, que continuou o nome da família israelita.

O filho de Rute foi o pai de Jessé, que seria o pai do rei Davi.

Deus escolheu uma jovem leal e pura para começar a dinastia de Davi. •

*Esther Peixoto Mello Gonçalves é professora (especializada em dislexia — dificuldade de leitura); Assistente Social (PUC) e escritora premiada com obras infantis e poesias; atualmente escreve para o jornal infantil de o ESTADO DE SÃO PAULO.*

**R**ute era uma menina muito delicada.

Ela morava em MOABE, gostava de olhar os passarinhos, as flores e o céu.

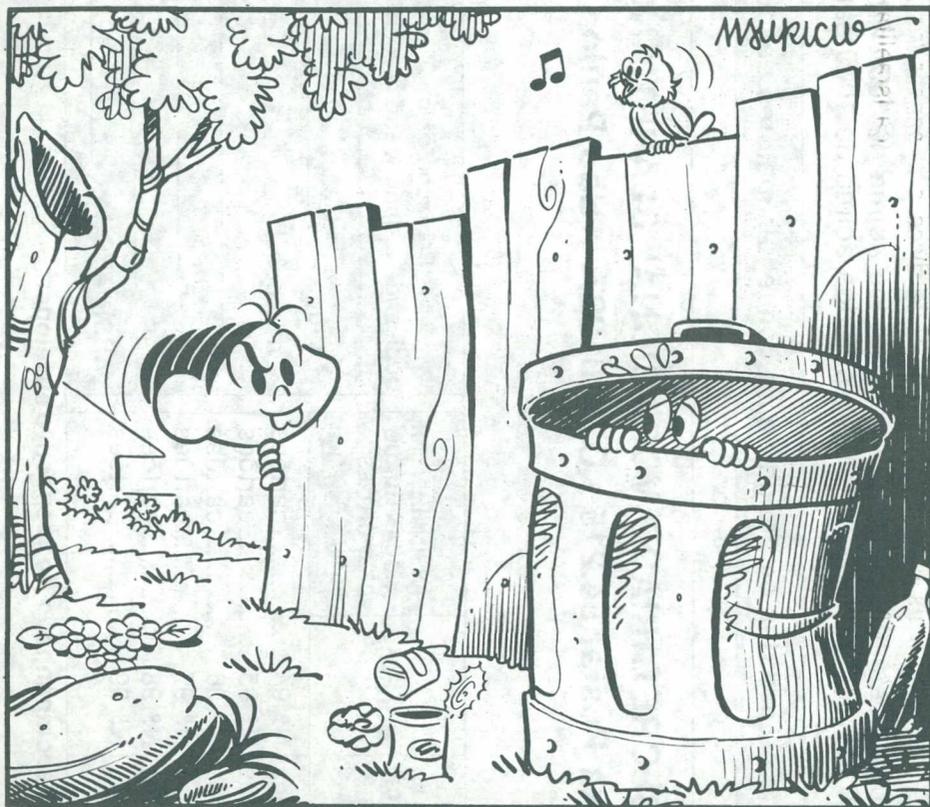
Quando Rute ficou moça, casou-se com o filho de Noemi, que tinha vindo de Belém.

Dez anos depois de casada, o marido de Rute morreu. A sogra Noemi quis voltar para Belém, porque seu outro filho e o marido tinham também morrido.

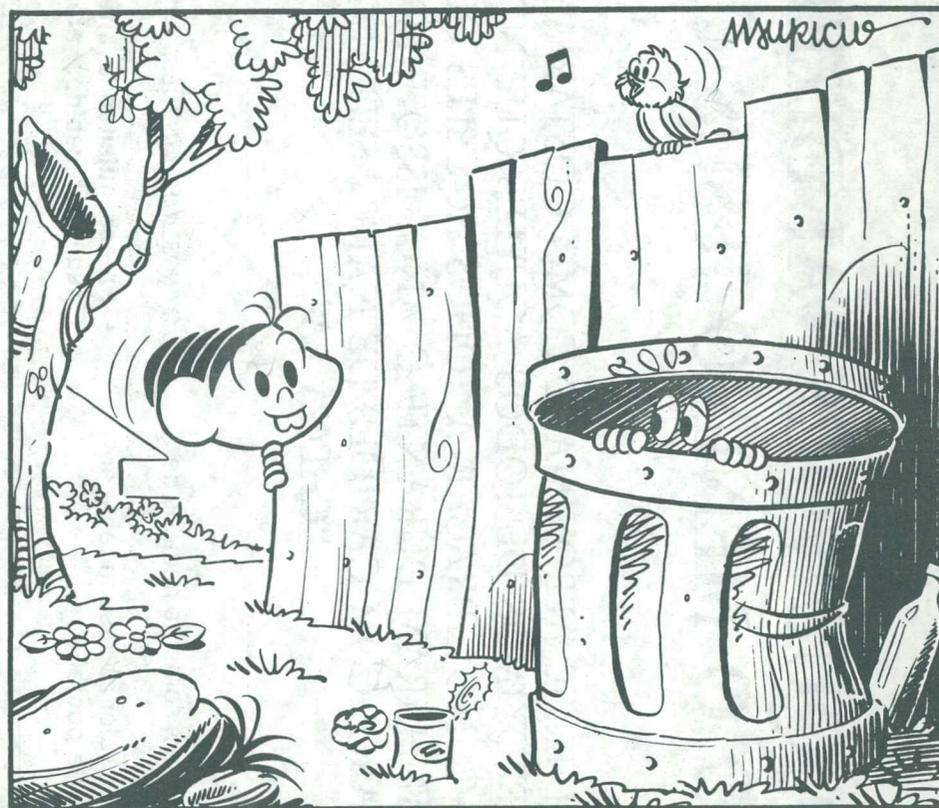
Rute deixou sua mãe, seu pai e seus irmãos, e acompanhou a sogra para outras terras.

Em Belém, sem auxílio de ho-

# DIVERTIMENTOS



A TURMA DA MÔNICA RESOLVEU BRINCAR DE ESCONDER, MAS PARECE QUE ELA JÁ DESCOBRIU UM DELES, JUSTAMENTE DENTRO DE UMA LATA DE LIXO. (ACHO QUE VOCÊS JÁ IMAGINAM QUEM É, NÃO É? ENQUANTO ISSO, VAMOS DESCOBRIR OS SETE ERROS DA FIGURA?...



655-A

SOLUÇÃO: CERCA, FOLHAGEM DA ÁRVORE, FLOR, LATINHA, PEDRA, PASSARINHO, TAMPA DA LATA DE LIXO

# O QUE VOCÊ VAI DIZER QUANDO O MENINO JESUS CHEGAR?

O NATAL JÁ SE APROXIMA! E COMO GOSTARÍAMOS DE ESTAR PRÓXIMOS DE TODOS AQUELES QUE NOS SÃO CAROS! COMO ABRAÇAR A TODOS AQUELES QUE NOS ACOMPANHARAM DURANTE O ANO? ISSO É POSSÍVEL? — CLARO! COM CARTÕES DE NATAL, SEU RECADO “CHEGA LÁ”...

- Atendemos por reembolso, somente pedidos de, no mínimo, 10 cartões.
- Você paga no Correio o valor correspondente ao seu pedido mais o porte postal.

*Preços dos cartões: Cr\$ 200,00 cada.*

- Preços sujeitos a alterações, exceto para os pedidos recebidos, até 30 de setembro.

## tabela de descontos

pedidos acima de 100 cartões 10% de desconto	pedidos acima de 500 cartões 20% de desconto
pedidos acima de 200 cartões 15% de desconto	pedidos acima de 1000 cartões 30% de desconto

**Reúna os pedidos de amigos para conseguir maiores descontos!**

**SECRETARIADO VOCACIONAL CLARETIANO**  
**Caixa Postal 54.215 - CEP 01227 - São Paulo - SP**

MODELOS	ASSINALE AQUI A QUANTIDADE DE CARTÕES PEDIDOS	MODELOS	ASSINALE AQUI A QUANTIDADE DE CARTÕES PEDIDOS	Preencha os quadrinhos corretamente, indicando a quantidade de cartões desejados, e envie para:
Nº 88 .....	cartões	Nº 94 .....	cartões	
Nº 89 .....	cartões	Nº 95 .....	cartões	Endereço: _____
Nº 90 .....	cartões	Nº 96 .....	cartões	_____
Nº 91 .....	cartões	Nº 97 .....	cartões	Cidade: _____
Nº 92 .....	cartões	Nº 98 .....	cartões	CEP: _____ Estado: _____
Nº 93 .....	cartões	Nº 99 .....	cartões	ASSINATURA: _____

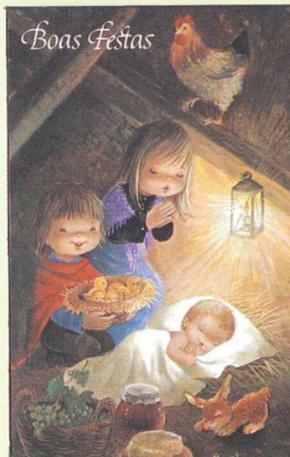
**OBS.: Cada cartão vem acompanhado do respectivo envelope.**



Nº 83



Nº 89



Nº 90



Nº 91



Nº 92



Nº 93



Nº 94



Nº 95



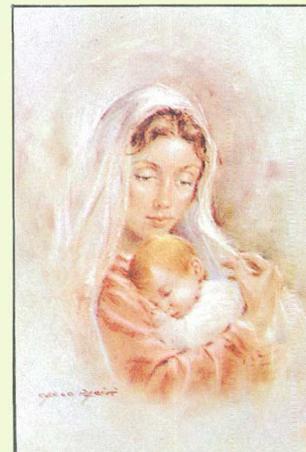
Nº 96



Nº 97



Nº 98



Nº 99

# PROJETO EVANGELIZAÇÃO POPULAR

A Editora Ave Maria e a AM edições lançaram uma série de materiais simples, de ampla e fácil aceitação popular, que visam fornecer às pessoas que se dedicam à evangelização um método de ensino visual e ativo.

O Projeto Evangelização Popular auxilia e simplifica o trabalho de missionários, padres, religiosos, catequistas, agentes de pastoral, professores e mesmo mães e pais de família, que se proponham a EVANGELIZAR.

Trata de temas como:

- a formação cristã;
- fé;
- comunidade cristã;
- sacramentos;
- eucaristia;
- palavra de Deus;
- batismo;
- casamento;



## SER CRISTÃO É FAZER O QUE JESUS FEZ

composto de:  
1 fascículo de 16 páginas  
1 jogo de 15 cartazes

## OS MISTÉRIOS DO SANTO ROSÁRIO

composto de:  
1 fascículo de 38 páginas  
1 jogo de 15 cartazes

## O BATISMO

composto de:  
3 fascículos com 64 páginas  
1 jogo de 14 cartazes

## CEBs: COMUNIDADES ECLESIAIS DE BASE

composto de:  
1 fascículo de 28 páginas  
1 jogo de 12 cartazes  
(Textos: Teófilo Cabestrero)  
(Tradução: Suely Mendes Brazão)

## VIA-SACRA

composto de:  
1 fascículo de 36 páginas  
1 jogo de 15 cartazes

## Pedidos à: AM Edições

Rua Martim Francisco, 656  
01226 — São Paulo — SP  
Tel: (011) 826.6111 e 825.8033  
FAX (00/55/11) 825.4674

# AM

REVISTA MENSAL — FUNDADA EM 28-05-1898  
RUA MARTIM FRANCISCO, 656 — TELS.: 66-2128 E 66-2129  
CX. POSTAL: 54.215 - CEP 01.227 — SÃO PAULO - SP

PORTE PAGO  
ECT - DR/SP  
ISR-40 - 2837/81

# IMPRESSO